



# RELATÓRIO PARCIAL: ANO 2013

## 4º CICLO 2013/2015

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Neste Relatório, a Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, obedecendo às 10 Dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, mostra um levantamento de todas as atividades desenvolvidas ao longo do ANO de 2013.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS – UNIFIMES

Reitora

**Ita de Fátima Silva Assis**

Vice-Reitora

**Marilaine de Sá Fernandes**

Pró-Reitor de Administração e de Planejamento

**Nilvan Domingos Barbosa**

Pro – Reitora de Ensino, de Pesquisa e de  
Extensão, Assuntos Comunitários, Culturais  
e Estudantis

**Juliene Rezende Cunha**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – 2013

Nomeada pela Portaria N° 07 de 07 de junho  
de 2013

Representantes do corpo docente

**Juliane Rezende Cunha**

**Marilaine de Sá Fernandes – Presidente**

**Valquíria Ramos de Jesus**

Representante do Corpo Técnico Administrativo

**Eliane Vilela Melo – Secretária – Secretária**

**Márcia Maria de Paula**

**Sandra Rosa de Melo Flores**

Representante do Corpo Discente

**Amanda Carrijo Schneider**

**Dheniffer Xavier Luiz**

**Leonardo Oliveira Cunha**

Representante da Sociedade Civil Organizada

**Domingas Maria Roffmann Martins Tem Caten**

**Selma Alcedina Borges**

**Vera Lúcia Maria Luciano Vilela**

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – 2014

Nomeada pela Portaria N° 06 de 31 de  
março de 2014

Representantes do corpo docente

**Juliane Rezende Cunha**

**Marilaine de Sá Fernandes – Presidente**

**Kelly Cristina Rodrigues da Silva Petri**

Representante do Corpo Técnico Administrativo

**Eliane Vilela Melo – Secretária**

**Márcia Maria de Paula**

**Sandra Rosa de Melo Flores**

Representante do Corpo Discente

**Luan Eros Antunes da Silva**

**Dheniffer Xavier Luiz**

**Leonardo Oliveira Cunha**

Representante da Sociedade Civil Organizada

**Domingas Maria Roffmann Martins Tem Caten**

**Vera Lúcia Maria Luciano Vilela**

# RELATÓRIO PARCIAL: ANO 2013

ABRIL DE 2014

## 4º CICLO 2013/2015

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

#### I. INTRODUÇÃO

O relatório de auto avaliação institucional foi pensado a partir do Roteiro de Auto Avaliação Institucional – Orientações Gerais, de 2004, e construído pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Além desta Comissão, contou com a participação de várias outros integrantes do quadro de docentes e técnico administrativos da IES no levantamento dos dados, bem como na redação deste Relatório. Ou seja, a Instituição como um todo esteve disponível e envolvida com a construção do presente documento.

O relatório foi estruturado seguindo a ordenação das Dimensões da Avaliação Institucional, considerando o núcleo básico e comum e o núcleo de documentos, dados e indicadores sugeridos pelo MEC.

## II. DIMENSÕES PROPOSTAS PELO MEC

### Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

MEC – Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Projeto Pedagógico Institucional;
- Projeto Pedagógico dos Cursos;
- Efetiva utilização do Plano de Desenvolvimento Institucional como referência para programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas (faculdades, institutos, centros) e pela administração central da IES (reitoria, pró-reitorias e órgãos colegiados);
- Avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (realização de seminários, reuniões, consultas);
- Descrição do perfil de egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir durante a sua permanência na IES);
- Descrição do perfil de ingressantes: com base nas demandas regionais e nacionais (conhecimentos e competências que devem apresentar).

## 1.1 Núcleo básico e comum

### 1.1.1 Breve Histórico

A Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior de Mineiros foi chancelada como Centro Universitário em 2011, ano em que completou 26 anos de vida, assim pesando, percebe-se que esse feito só se tornou possível por causa do trabalho dos idealizadores da FIMES os senhores Prof. Walter Chaves Marin, idealizador do projeto, e do Dr. Francisco Filgueiras Júnior, primeiro Presidente do Conselho Superior da FIMES e Erasmo Rodrigues de Souza, prefeito da época que aderiu à ideia. Além das pessoas acima mencionadas, a comunidade de Mineiros participou ativamente de todo o processo de construção da instituição com doações financeiras e apoio de toda natureza.

O projeto em questão foi idealizado, elaborado e executado em tempo relativamente curto. No espaço de dois anos, percorreu-se todas as instâncias necessárias à sua aprovação.

A Lei Municipal nº 278, que instituiu a Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior – FIMES foi assinada no dia 11 de março de 1985 e, no dia 14 de março do mesmo ano, instalou-se, oficialmente, o Conselho Superior da Fundação, composto de 15 (quinze) membros.

Desde esse momento memorável da história dessa instituição muitos estudantes foram beneficiados com a oportunidade de cursar e concluir os diversos cursos superiores oferecidos pela FIMES ao longo desses 29 anos de vida.

Foi neste cenário e como resposta aos anseios de todos aqueles que em 1985 deram vida à Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior – mantenedora e mantida, que as Faculdades Integradas de Mineiros foi credenciada como Centro Universitário de Mineiros.

### 1.1.2 Visão de Futuro

Ser reconhecida como instituição de educação superior em excelência de ensino, pela formação humana, científica e tecnológica dos egressos que atuarão no contínuo desenvolvimento da sociedade goiana e brasileira.

### 1.1.3 Missão

Promover a construção do conhecimento por meio de práticas educacionais e culturais voltadas a formação humana, científica e tecnológica, centrada em ações de ensino, de pesquisa e de extensão, comprometida com as necessidades do desenvolvimento regional e nacional.

### 1.1.4 Princípios e Valores

O Centro Universitário de Mineiros é regido pelos seguintes princípios e valores:

#### 1.1.4.1 Princípios

- a) Respeitar as leis e convenções educacionais e científicas, nacionais e internacionais, agregando valores e promovendo um contexto educacional e ou acadêmico formativo e profissional, sustentável e solidário;
- b) Atuar com ética, transparência e respeito nos acordos estabelecidos com os diferentes segmentos acadêmicos e sociais promovendo vínculos duradouros e transformadores da realidade, e
- c) Empreender os mais altos padrões disponíveis em serviços acadêmicos na integração entre ensino, pesquisa e extensão.

#### 1.1.4.2 Valores

- a) **Integridade:** conduta institucional ética, coerente e transparente na busca da justiça, dos direitos humanos e públicos com responsabilidade social e ecológica.

**b) Compromisso:** construção de uma organização institucional gestada em relações democráticas, na liberdade da investigação e do ensino para a produção do conhecimento e de ações voltadas ao respeito à natureza, à qualidade de vida e às necessidades públicas.

**c) Confiança:** construção de relações institucionais, profissionais e pessoais respaldadas em procedimentos que promovam o respeito mútuo, segurança e contínuo desenvolvimento humano.

### 1.1.5 Oportunidades

As oportunidades visualizadas pela instituição representam o conjunto de fatores do ambiente externo que, se bem aproveitados, podem fornecer uma vantagem competitiva para a organização capaz de contribuir, substancialmente, e por longo tempo, para o êxito da missão e/ou objetivos permanentes da organização.

Dentre as oportunidades ressaltadas pelas unidades e conseqüentemente pela instituição, destacam-se:

- a) A forte associação da qualificação profissional ao salário médio pago ao trabalhador, fato que impele os indivíduos a buscarem o incremento das suas habilidades e competências através do aumento de sua qualificação, no âmbito da graduação ou pós-graduação;
- b) O fortalecimento das instituições de ensino superior como atores de relevância na promoção do desenvolvimento territorial, levando ao estabelecimento de parcerias com outros atores institucionais, inclusive a sociedade civil organizada;
- c) O papel histórico da instituição no desenvolvimento do agronegócio regional, quer no âmbito de ensino, pesquisa e extensão;
- d) Possibilidade de aplicação do conhecimento de ciência e tecnologia, inclusive tecnologias sociais, que venha a contribuir para o desenvolvimento humano

- sustentável nos espaços rurais e urbanos;
- e) Política social nacional e internacional priorizando a produção de alimentos, enfocando a agricultura familiar.
  - f) Formação e capacitação de especialistas em diversas áreas do conhecimento específicos (*Lato sensu*);
  - g) Possibilidade de agregar tecnologia e conhecimento;
  - h) Os serviços técnicos e de consultoria;
  - i) O desenvolvimento do agronegócio regional;
  - j) Orientação aos legisladores e executivos no desenvolvimento de políticas públicas do setor agrário de Mineiros e região;
  - k) Possibilidade de executar ações de ensino, pesquisa e extensão;
  - l) Possibilidade de aplicação do conhecimento de ciência e tecnologia que venha contribuir para o desenvolvimento humano sustentável;
  - m) Desenvolvimento de trabalhos na área ambiental;
  - n) Interação com o setor privado;
  - o) Política social do governo priorizando a produção de alimentos;
  - p) Prioridade nas agências internacionais de produção de alimentos;
  - q) Maior capacidade de gestão;
  - r) Articulação com novos parceiros institucionais – criação e implementação de programas e projetos sociais.

#### **1.1.6. Ameaças**

As ameaças são entendidas como fatores do ambiente externo que podem constituir-se em desafios a serem superados pela instituição, demandando atenção em virtude de dificuldades que porventura possam trazer para a sua gestão e desempenho. Dentre elas, destacam-se:

- a) Irregularidade nas dotações orçamentárias anuais com conseqüente falta de articulação na definição das políticas públicas municipais, resultando na

- manutenção insuficiente das instalações e insuficiente condições de trabalho;
- b) Pouca captação de recursos financeiros, em virtude das amarras institucionais;
  - c) Êxodo de pessoal qualificado, notadamente docente, em busca de melhor remuneração, com aumento da contratação de docentes em caráter temporário;
  - d) Pequena sintonia com as demandas do setor empresarial, com visão excessivamente acadêmica e alunado excessivamente urbano;
  - e) A ausência de mobilização, a apatia, a resistência à mudanças;
  - f) A relação número de professores/número de alunos/número de disciplinas, desproporcional;
  - g) Deficiência na articulação com empresas privadas de modo a permitir intercâmbio de tecnologia;
  - h) Desvinculação com o ensino básico.

### 1.1.7 Pontos Fortes

Os pontos fortes são fatores do ambiente interno que podem fornecer uma vantagem competitiva para a instituição.

Dentre o conjunto de pontos fortes têm-se os seguintes:

- a) Localização dos *Campi* em região importante do Estado, com boa área para ampliação e possibilidade de se expandir com menor custo;
- b) Importância histórica da instituição para o contexto social, econômico, político e ambiental de Mineiros e do Sudoeste de Goiás;
- c) Infraestrutura composta de boa quantidade de laboratórios, na área das Ciências Agrárias e para prestação de serviços à comunidade de Mineiros e região;
- d) Quadro funcional, mais especificamente docente, com bom nível de comprometimento educacional;
- e) Diversidade de cursos, diurnos e noturnos, com capacidade de atender a demanda de variados públicos;
- f) Condições favoráveis para instituição de parcerias com setores congêneres, tanto no âmbito regional como nacional.

### 1.1.8 Pontos fracos

Os pontos fracos são fatores do ambiente interno que podem constituir-se em obstáculos para a organização.

Dentre o conjunto de pontos fracos têm-se os seguintes:

- a) O padrão cultural atrelado a rigidez burocrática institucional, falta de visão sistêmica e especialização institucional dos setores, dificultando mudanças de procedimentos, atividades e rotinas;
- b) Estagnação no quadro funcional, docente e técnico-administrativo, provocando

sobrecarga administrativa em alguns setores, tanto em relação ao apoio administrativo como em relação aos docentes;

- c) Desmotivação em alguns setores por falta de perspectivas e programas de capacitação continuada;
- d) Rede de parcerias internas ainda pequena, com pequeno número de projetos interdisciplinares;
- e) Falta de uma política de comunicação e integração entre os *Campi*, com insuficiência de ações de suporte a logística;
- f) Despreparo do servidor para atender aos níveis de qualificação e exigências, inclusive no que concerne aos meios e métodos da tecnologia da informação;
- g) Desatualização em tecnologia da informação por parte dos funcionários da UNIFIMES.

### 1.1.9 Objetivos e metas

A UNIFIMES busca:

- a) articular-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, para a promoção de estudos que vise a equalização de problemas de natureza regional e nacional, empenhado-se em participar de programas de cooperação regional, nacional e internacional;
- b) contribuir para com o desenvolvimento social, econômico, cultural e tecnológico sustentável;
- c) consolidar-se como Instituição de Educação Superior, comprometida com a inovação e dinamicidade que atendam às demandas, às necessidades, às propostas e às aspirações da sociedade.
- d) desenvolver a iniciação científica;
- e) difundir a cultura;
- f) diplomar agentes, em diferentes áreas do conhecimento, tornando-os aptos ao exercício das atividades profissionais requeridas pelo modelo político, econômico, social e cultural em que a região e o País se insere;
- g) estimular o desenvolvimento filosófico, científico e artístico através da oferta de educação superior de excelência por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, em todos os níveis em que atua;
- h) estimular a resolução dos problemas do mundo atual, em particular os nacionais e regionais, por meio de programas de investigação científica;
- i) fortalecer a articulação interinstitucional, por meio de convênios, acordos de cooperação e programas;
- j) institucionalizar o ensino de pós-graduação *lato e stricto sensu*;
- k) prestar serviços especializados à comunidade;
- l) promover atividades de extensão, a fim de garantir a relação instituição-docente-estudante-sociedade de intercâmbio, interação e complementaridade;

- m) promover a produção e a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, e
- n) suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional.

**MEC – Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades**

- a) Reorganização dos cursos em unidades básicas: Unidade Básica de Ciências Exatas, Unidade Básica de Biociências, Unidade Básica das Humanidades;
- b) Reorganização curricular e pedagógica visando melhorar os níveis de ociosidade das turmas além de otimizar recursos financeiros para novos investimentos; Criação de um perfil institucional, um por área de conhecimento e o perfil específico dos cursos; Organização dos currículos em três eixos: Disciplinas Institucionais, disciplinas por área de conhecimento e disciplinas específicas;
- c) Reorganização dos projetos pedagógicos dos cursos com objetivo de melhorar a qualidade do ensino, incluindo os estudos de reforço/nivelamento para atender aos estudantes que chegam com déficit de aprendizagem dos conteúdos do ensino médio.
- d) Reorganização do Plano de Carreira Docente;
- e) Liberação de Bolsas para auxílio ao docente no custeio de despesas para formação em programas de mestrado e doutorado;
- f) Convênio com a Universidade de Taubaté para oferta de dois mestrados inter institucionais aos docentes da instituição visando melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como aumento de titulação dos professores para melhora do IGC da UNIFIMES;
- g) Criação e implementação do Curso *lato-sensu* em Gestão e Docência Universitária visando melhorar a prática docente no Centro Universitário de Mineiros.

**MEC – Características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida.**

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário de Mineiros tem como princípio a gestão democrática, ele foi organizado para mobilizar as competências da comunidade universitária, para enfrentar velhos e novos desafios. Trata-se de uma oportunidade para ir ao encontro de maior consenso na tomada de decisões, tendo como referência as demandas da sociedade e reforçar a posição da UNIFIMES no estado de Goiás, no Centro Oeste, no Brasil e exterior.

O Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFIMES 2011–2015 foi formulado considerando seu papel na sociedade civil, na organização política, econômica, nas relações com os vários públicos que povoam seu ambiente, ponderadas as competências e deficiências internas, as políticas públicas estaduais e municipais, como também as oportunidades e ameaças que o ambiente conjuntural proporciona a essa instituição. Assim, este PDI projeta estrategicamente o futuro da Instituição, considerando interesses, necessidades e demandas da própria instituição e dos vários setores da sociedade regional e local.

**MEC – Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional.**

O Centro Universitário de Mineiros mesmo sem a obrigação de desenvolver pesquisa se preocupa em manter a indissociabilidade entre o tripé Ensino/Pesquisa/Extensão. Assim, o PDI e o PPI contém objetivos básicos que devem ser alcançados em médio prazo, a saber: bolsas de doutorado e mestrado com licenças; novo plano de carreira docente que incentiva a pesquisa e a extensão; reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos centrados em três eixos: disciplinas institucionais, disciplinas por área de conhecimento e disciplinas específicas ou profissionais; organizou as diretorias de Ensino, Pesquisa e

Extensão além de disponibilização de recursos financeiros para essas áreas. Quanto à gestão foram criados os conselhos: Conselho Universitário órgão deliberativo e normativo; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão órgão deliberativo sobre assuntos pedagógicos referentes ao Ensino e a Extensão. Foram constituídos os Núcleos Decente Estruturante dos cursos que definem e deliberam sobre a elaboração e implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Para coordenar e acompanhar o processo de auto avaliação interna foi constituída a Comissão Própria de Auto Avaliação Institucional.

**Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades**

**MEC – Documentação, dados e indicadores para esta dimensão**

- Currículos e programas de estudos; mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovação dos currículos e programas de estudo;
- Responsáveis pelas ações de atualização dos documentos da IES;
- Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes);
- Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão; grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais;
- Indicadores de atividades científicas (publicações, existência de grupos de pesquisa, patentes, entre outros);
- Conceitos da Capes;
- Indicadores de atuação profissional dos egressos;
- Indicador de publicações (livros e capítulos de livros, artigos publicados em revistas científicas indexadas, trabalhos publicados em anais, propriedade intelectual, publicações eletrônicas).

## 2.1 Ensino

### 2.1.1 Núcleo básico e comum

O currículo é a vida da Instituição. Tudo o que se pensa, é planejado e realizado dentro da IES gira entorno do currículo.

A organização didático pedagógica tem como proposta a implantação e implementação integrada do ensino com a pesquisa e a extensão.

Os projetos, programas e eventos dentre outros ligados a extensão estão vinculados diretamente ao ensino, tem como integrantes os alunos e professores dos diversos cursos que buscam uma relação direta com a comunidade cujo objetivo é levar os conhecimentos científicos até a comunidade e conseqüentemente trazer os conhecimentos da comunidade até o ensino superior.

Os métodos e as metodologias utilizadas pelo Centro Universitário de Mineiros visam de maneira intrínseca realizar o ensino por meio de uma relação direta entre teoria e prática.

Além dos conhecimentos transmitidos em sala de aula busca-se por meio da pesquisa, realização de eventos científicos, visita a campo, laboratórios, oficinas, congressos, colóquios, fóruns, seminários divulgar os conhecimentos adquiridos e fazer integração científica com outras instituições de ensino superior.

Os planos de ensino são elaborados pelos professores de cada curso e disciplina com a orientação dos coordenadores de maneira interdisciplinar.

Esses planos são baseados nas ementas de cada disciplina prevista no Projeto Político do Curso – PPC, no Perfil do Egresso do Centro Universitário de Mineiros, constante, no PPI , bem como nos princípios e valores institucionais.

## 2.2 PESQUISA

### 2.2.1 NÚCLEO BÁSICO E COMUM

**MEC – Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções.**

Todo processo que se refere e envolve a relevância social e científica da pesquisa para a Instituição, encontra-se em desenvolvimento devido ao nosso credenciamento como Centro Universitário.

**MEC – Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.**

Como citado anteriormente, todas as parcerias existentes em nossa Instituição encontra-se em processo de reestruturação, documentação e estabelecimento.

**MEC – Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).**

A Instituição está em plena reestruturação para que nosso corpo docente possa se capacitar. Hoje contamos com os trabalhos de conclusão de curso que têm oferecido aos professores/orientadores a oportunidade de iniciar neste processo para a formação de pesquisadores. A maioria dos trabalhos desenvolvidos não possui cunho científicos sendo estes não utilizados para publicação. Os que têm este viés na maioria das vezes não são publicados em forma de artigo porque nossos professores não têm o hábito da publicação.

No ano de 2013, continuo-se com o incentivo aos professores para a realização de pós-graduação: 12 professor realizando mestrado e 1 doutorado.

## **MEC – Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.**

O Departamento de Pesquisa juntamente com o de Extensão vem trabalhando para que esta articulação aconteça. Hoje contamos com a Semana Universitária e Encontro de Iniciação Científica, onde toda a comunidade tem a oportunidade de participar e conhecer o que vem sendo desenvolvido na Instituição. Dentro deste objetivo temos também a criação e estabelecimento de novos núcleos de pesquisa, a realização de Dia de Campo e do Fórum Florestal.

- **Encontros de Iniciação Científica**

- ❖ 2004, na **I Semana Universitária** com apresentações de trabalhos orais e na forma de pôsteres desenvolvidos por acadêmicos participantes do PIC da FIMES que iniciava naquele ano as suas atividades.
- ❖ 2005, na **II Semana Universitária: A Universidade e o desenvolvimento sustentável** recebeu 34 trabalhos na forma de Resumos que foram publicados no Anais do Evento. Além de Resumos da FIMES, foram inscritos trabalhos de outras instituições de ensino da região e organizações não governamentais que desenvolvem pesquisas no sudoeste goiano na área de meio ambiente.
- ❖ 2006, na **III Semana Universitária: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Regional** e o **I Encontro de Iniciação Científica**. Foram inscritos 34 trabalhos na forma de Resumos Expandidos divididos nas seguintes áreas: Administração e Economia (2 trabalhos), Agronomia (15 trabalhos), Cultura e Educação (6 trabalhos), Meio Ambiente (1 trabalhos), Recursos Florestais e Engenharia Florestal (4 trabalhos), Tecnologias Ferramentas e aplicações (2 trabalhos) e Zootecnia (4 trabalhos). Contou com a participação de muitos

acadêmicos de instituições vizinhas. Foram publicados e divulgados os anais produzidos nas Semanas Universitárias de 2005 e 2006.

- ❖ 2007, na **IV Semana Universitária: Utilização Responsável dos Recursos da Terra** e o **II Encontro de Iniciação Científica**. Foram inscritos e aceitos 15 trabalhos na forma de Resumos Expandidos divididos nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde (5 trabalhos), Ciências Exatas e da Terra (1 trabalho), Ciências Humanas (8 trabalhos) e Engenharia e Tecnologias (1 trabalho).
- ❖ 2009, a FIMES não realizou a **VI Semana Universitária** e o **IV Encontro de Iniciação Científica** em decorrência da Gripe H1N1. Mas foi realizado o **IV Fórum de Engenharia Florestal** onde foram inscritos e apresentados Resumos Expandido em forma de pôster.
- ❖ 2010, a FIMES deixa de realizar a **Semana Universitária**, pois cada Curso volta a realizar seus Eventos em datas e locais diferentes. Mas realiza o **IV Encontro de Iniciação Científica** que conta com 35 trabalhos inscritos e aceitos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ Em 2010, o ICA realizar o **2º Dia de Campo de cama de aves** (coordenado pelo Prof.º Manolo) que conta com a apresentação de 13 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ Em 2011, o ICA realizar o **3º Dia de Campo de cama de aves** (coordenado pelo Prof.º Manolo) que conta com a apresentação de 15 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ Em 2011, o ICA realizar o **V Fórum Florestal** (coordenado pelo Prof.º Gildomar) que conta com a inscrição de 20 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ 2012, na **VII Semana Universitária: “Sustentabilidade, Economia Verde e Erradicação da Pobreza”**. E no **VI Encontro de Iniciação Científica** Foram inscritos 34 trabalhos na forma de Resumos Expandidos os quais foram publicados e divulgados em anais em CD. Toda programação teve apoio da FAPEG– de Amparo à pesquisa do Estado de Goiás.

- ❖ Em 2012, o ICA realizar o 4º Dia de Campo de cama de aves (coordenado pelo Prof.º Manolo) que conta com a apresentação de 08 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ Em 2012, o ICA realizar o 4º Dia de Campo de cama de aves (coordenado pelo Prof.º Manolo) que conta com a apresentação de 08 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ 2013, na VIII Semana Universitária, em no VII Encontro de Iniciação Científica com a temática “Ciência, Saúde e Esporte. Construindo Caminhos e Refletindo o Desenvolvimento”.
- ❖ Em 2013, o ICA realizar o 5º Dia de Campo de cama de aves (coordenado pelo Prof.º Manolo) que conta com a apresentação de 08 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ Em 2013, o ICA realizar o VI Fórum Florestal (coordenado pelo Prof.º Gildomar) que conta com a inscrição de 8 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.

**MEC – Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.**

Todos os documentos referentes ao Departamento de Pesquisa estão em fase de atualização e desenvolvimento, devido ao fato do credenciamento da Instituição a Centro Universitário.

A participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos ainda é muito pequena. Acontecendo na maioria das vezes internamente no Encontro de Iniciação Científica. O Departamento de Pesquisa vem trabalhando para que se

consiga uma maior participação de seus docentes/pesquisadores no que diz respeito ao desenvolvimento científico.

## 2.2.2 NÚCLEO DE TEMAS OPTATIVOS

**MEC – A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?**

A produção científica da Instituição é inicial. Estamos trabalhando para sua implementação. Tendo como objetivo seguir com coerência o estabelecido na missão da Instituição. Como também as necessidades sociais e as exigências da ciência. E dentro desta proposta envolver diretamente toda a política estruturada para a pesquisa como também, os investimentos que poderão ser destinados a realização de trabalhos desta natureza.

**MEC – Existem na IES grupos de pesquisa cadastrados? Os projetos recebem apoio de agências de fomento?**

Existem grupos de pesquisa, mas, não cadastrados na plataforma do CNPq. Os projetos não recebem apoio de agências de fomento em esfera Federal ou Estadual.

1. **Núcleo de Estudos e pesquisa em Agroecologia** (2010), coordenadora Márcia Maria de Paula (realiza a Festa da Semente);
2. **Núcleo de Estudo de Resíduos Orgânicos e Mineiros** (2011), coordenador Manuel Rodriguez Carballal (realiza o Dia de Campo parceria AVIP);
3. **Núcleo de Estudos e Pesquisa em Genética, Melhoramento e Biotecnologia** (2011), coordenadora Marilaine de Sá Fernandes;
4. **Núcleo de Estudos e Pesquisa na Infância e Adolescência** (2011), coordenadora Luciene A. P. C. Pereira;
5. **Núcleo de Estudos Paulo Freire** (2011), coordenadora Luciene A. P. C. Pereira;
6. **Núcleo de Prática Jurídica** (2012), coordenadora Tatiane Alves Macedo, e
7. **Núcleo Gaia – Estudos e Pesquisa em Paisagismo e Floricultura** (2012), coordenadoras Ariana Bertola Carnevale e Valúcia Teodoro Pereira (Clube de Jardinagem de Mineiros).
8. **Núcleo de Estudos Afro-brasileiros** (2012), coordenador Dr. Sérgio Luiz de Souza

**9 NEPRA (2013) – Núcleo de estudo e pesquisa em reprodução animal, coordenadora: Ma. Célia Cristina vilelafurtado**

**MEC – A IES possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural dos corpos docente e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora)?**

No momento não possuímos livros, revistas e editora. Temos um jornal Institucional no qual publicamos informações sobre as atividades, eventos e acontecimentos desenvolvidos na Instituição. Neste os docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade em geral têm total liberdade para enviar informações para publicação.

**MEC – A IES promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo?**

Sim, temos o Encontro de Iniciação Científica que envolve toda a Instituição, realizado anualmente, e o Fórum Florestal, realizado de dois em dois anos.

**MEC – Há política de auxílio aos membros da IES em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.**

Sim, no PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO da UNIFIMES (2014), elaborado pela Pró Reitoria de Administração e Planejamento, aprovado no CONSUN: – **Resolução nº 26/CONSUN/2013, em 01/10/2013** e Referendado no Conselho Superior da FIMES em: **03/10/2013** foi destinado o Valor de R\$ 55.000,00 para participação em Seminários/Congressos (11 Cursos, R\$5.000,00/Curso).

O mesmo contou com a participação:

- *Coordenação Pedagógica*
- *Coord. (FELEOS– Fazenda Experimental Luis Eduardo de Oliveira Sales)*
- *Coordenação de Pesquisa e Extensão*
- *Deptº Pós-Graduação*
- *Deptº Pessoal*

■ *Deptº Contabilidade*

**MEC – Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na IES (bolsas, auxílios)? Descreva.**

No segundo semestre de 2013 foi lançado o primeiro Edital da UNIFIMES para fomentar a Pesquisa e Extensão, com início das atividades para 2014.

Para tal finalidade, existem R\$84.000,00 destinados pela Pró Reitoria de Administração e Planejamento.

**MEC – São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais?**

Em alguns cursos este tipo de atividade é desenvolvida dentro dos trabalhos de conclusão de curso. O mesmo acontece em determinadas disciplinas onde o professor utiliza o conhecimento adquirido pelos alunos na metodologia científica para que os acadêmicos desenvolvam seu senso crítico como também o hábito da leitura e escrita.

**MEC – Há apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento? Descreva.**

No momento não.

**MEC – Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da IES? Explícite sua forma de funcionamento.**

Estamos trabalhando para sua implementação.

**MEC – Existe órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da IES? Explícite sua dinâmica de funcionamento.**

Estamos trabalhando para sua implementação.

## 2.3 EXTENSÃO

### 2.3.1 Núcleo básico e comum

**MEC – Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no Plano de Desenvolvimento Institucional.**

A Extensão Universitária é entendida como prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população. Possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. Ainda tem, como princípio básico que, para a formação do profissional cidadão, é imprescindível sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente ou para referenciar sua formação com os problemas que um dia terá de enfrentar.

Na UNIFIMES, as ações de Extensão buscam atender aos seguintes objetivos:

- a) Estabelecer uma relação entre a UNIFIMES e a sociedade para uma atuação transformadora, voltada ao interesse e às necessidades sociais, com vistas à implementação do desenvolvimento regional e das políticas públicas;
- b) Desenvolver uma relação com a sociedade, por meio do diálogo e da troca de saberes visando produzir os conhecimentos partindo da realidade acadêmica, na permanente articulação entre teoria e prática;
- c) Estimular as ações interdisciplinares, interinstitucionais, solidárias e co-participativas entre a Instituição de Ensino Superior e população através da vivência social, cultural, política e profissional do corpo docente, discente e funcionários;
- d) Buscar através da indissociabilidade Ensino–Pesquisa–Extensão o vínculo de toda ação de extensão ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica para obtenção de competências necessárias à atuação profissional e à sua formação cidadã.

## **MEC – Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.**

O Centro Universitário de Mineiros desenvolve atividades de extensão, compreendendo atividades que visam promover a articulação entre a Instituição e a comunidade, permitindo, de um lado, a transferência para sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, assim como, a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela Instituição, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Um exemplo dessa articulação com o ensino e a pesquisa, são os núcleos de estudo, pesquisa e extensão existentes na instituição.

Dessa forma as ações abrangem áreas temáticas definidas tendo como parâmetro as políticas públicas e envolvendo, prioritariamente, comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, agricultura e pecuária, saúde, tecnologia e produção e trabalho. No âmbito Institucional serão realizadas sob a forma de:

- a) Programa: considera-se Programa de Extensão Universitária o conjunto de projetos e outras ações de Extensão Universitária (curso, evento e prestação de serviços) de caráter orgânico institucional, preferencialmente articulado ao ensino e à pesquisa. Essas ações devem ser orientadas para um objetivo comum e, executadas a médio e longo prazo, envolvendo docentes, técnico-administrativos e discentes regularmente matriculados.
- b) Projeto: conjunto de ações, processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, limitado em um prazo determinado; dele deve resultar um produto que concorra para realizar o objetivo geral para a expansão ou aperfeiçoamento das instituições envolvidas. O Projeto poderá estar vinculado a um Programa.
- c) Curso: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, presenciais ou à distância, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas e processo de avaliação. Cursos com carga

horária entre 04 e 08 horas serão considerados Mini cursos ou Oficinas, dependendo do caráter prático da atividade.

- d) Evento: ações que implicam na apresentação e exibição pública e livre ou, também, com clientela específica do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade. São eles:
  - a) congressos; b) fórum; c) seminários; d) semanas temáticas; e) exposição; f) espetáculo; g) evento esportivo; h) festival; i) Dia de Campo; e j) outros eventos equivalentes.
- e) Prestação de Serviço: atendimento direto ou indireto à população, podendo ser serviços remunerados ou não. Realização de trabalho oferecido pela instituição ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa) sob a forma de consultorias, assessoria, e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores. A prestação de serviço se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem.

As atividades de extensão são classificadas em oito áreas temáticas definidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, conforme descritas a seguir:

I – Comunicação: comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária.

II – Cultura: desenvolvimento cultural; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense.

III – Direitos Humanos e Justiça: assistência jurídica; direitos de grupos sociais; organizações populares; questões agrárias.

IV – Educação: educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação para a melhor idade; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura.

V – Meio Ambiente: preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; educação ambiental; gestão de recursos naturais e sistemas integrados para bacias regionais.

VI – Saúde: promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias, pandemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.

VII – Tecnologia e Produção: transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; direitos de propriedade e patentes.

VIII – Trabalho: reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.

## **MEC – Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.**

Desde a sua criação, a UNIFIMES entende que as ações de Extensão abrem as portas da instituição, levando o conhecimento à comunidade e dando a oportunidade para uma formação integrada e sintonizada com a realidade. Entre as ações de Extensão (programas, projetos, eventos, cursos), destacam-se alguns de seus projetos de dimensão nacional: Alfabetização Solidária e participação no renomado Projeto Rondon, quando professores e alunos puderam aplicar e buscar conhecimentos nas mais diferentes regiões do país. Outras ações como o Projeto Cegonha, a Faculdade Aberta a Melhor Idade, o Clube de Jardinagem, Projeto “Valorizando a Terceira Idade” entre muitos outros tem oportunizado aos acadêmicos uma vivência real, ligando a teoria trabalhada na sala de aula com a prática vivenciada no dia a dia.

A instituição realiza atividades de extensão visando retornar à comunidade o conhecimento adquirido pela pesquisa e a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas e habilitações de seus cursos, ou de intercâmbios e convênios firmados, essenciais para a integração e o cumprimento do seu papel social, uma vez que representa a comunicação efetiva da Instituição com a sociedade.

### 3.2.2 Núcleo de temas optativos

**MEC – Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão? Explícite sua dinâmica de funcionamento.**

O órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão é a Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários ligada a Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão que conta com a Câmara de Extensão, ligada ao órgão colegiado – CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As propostas das ações de Extensão são encaminhadas à Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários pelos professores, em formulário próprio, disponibilizado no site da UNIFIMES. Essas propostas são apreciadas pela Câmara de Extensão e depois encaminhadas ao CONSEPE.

**MEC – Há preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros? Como se manifesta?**

As ações de Extensão na UNIFIMES estão relacionadas às demandas da comunidade. Há preocupação em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros. A manifestação se dá através de várias formas, como a participação em conselhos comunitários, fóruns de debate, eventos de forma geral, que sempre demanda ações, parcerias com Instituições e empresas, entre outros. Desta forma, a UNIFIMES tenta se inserir na comunidade de forma a atender e colaborar com problemas, visando minimizar e/ou resolver problemas.

**MEC – Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES?  
Quais?**

A sistemática de avaliação das atividades de extensão desenvolvida pela UNIFIMES se dá através de avaliações específicas por ações, ou seja, o grupo responsável por um projeto ou evento de extensão, se reúne periodicamente e ao final da ação faz reunião/relatórios de avaliação. Em relação às atividades de extensão como um todo, as avaliações semestrais e anuais ficam a cargo da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários.

**MEC – Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?**

Na comunidade, o impacto das atividades de extensão é a própria divulgação da instituição e a sua imagem. Para os estudantes, a vivência prática traz um enorme ganho para a sua formação. Muitos deles passam a atuar em áreas que passaram por ações de extensão.

**MEC – As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa? São coerentes com a missão da IES? Descreva as formas de integração.**

As atividades de extensão desenvolvidas na UNIFIMES estão integradas com as de ensino e pesquisa. A integração se dá de muitas formas, como os núcleos de estudo, programas, projetos, eventos e ainda, muitas ações de extensão são desenvolvidas no âmbito das disciplinas, que em alguns casos estão vinculadas aos projetos de pesquisa, que tem a necessidade de levar a informação gerada ao conhecimento da comunidade. Tudo isso focado na missão da instituição que é Promover e disseminar o conhecimento na ciência e tecnologia, na cultura e nas artes, por meio do ensino, pesquisa e a extensão dentro de referenciais de excelência em todos os campos do saber, mantendo um ambiente de respeito à diversidade, propício à convivência e ao livre debate das ideias, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade do município de Mineiros e região, do estado e da nação brasileira. Formar profissionais capazes de constante aprendizado, preparados para atuar e com base nos princípios éticos e com vistas ao exercício pleno da

cidadania.

**MEC – Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão? Existem incentivos institucionais ou de outras fontes? Quais são eles?**

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFIMES descreve a Política de Extensão e propõe o desenvolvimento de atividades de extensão, compreendendo atividades que visam promover a articulação entre a Instituição e a comunidade, permitindo, de um lado, a transferência para sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, assim como, a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela Instituição, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A instituição entende que a extensão é de sua importância para a formação do estudante, e através da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, ligada a Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão que conta com a Câmara de Extensão, ligada ao órgão colegiado – CONSEPE. Existe uma regulamentação para as atividades de extensão que está revisada, visto a transformação das Faculdades Integradas em Centro Universitário.

A instituição incentiva as ações de extensão e conta com o recurso da ordem de 1,5% do orçamento para investir em ações de pesquisa e extensão. Porém, muitas atividades de extensão contam com apoio financeiro, logístico, de entidades parceiras (governo, empresas e organizações não governamentais).

**MEC – sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes)**

Informações relacionadas a publicações, organização de eventos científicos, formação de grupos de pesquisa, estão apresentados em anexo, no Relatório anual da Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais.

**MEC – acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão; grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa**

As atividades de extensão são acompanhadas e avaliadas periodicamente pelos grupos responsáveis por cada ação. Essas avaliações são feitas de forma específica por atividade. Como exemplo cita-se a VI e VII SEMANA UNIVERSITÁRIA e V e VI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFIMES, que após a realização da mesma, foi feito uma avaliação geral, primeiramente com a comissão organizadora e depois com toda a comunidade acadêmica. Desta forma, o grupo pode avaliar se os objetivos foram de fato cumpridos e também se tem subsídios para melhorar as próximas ações. Essas avaliações sempre são feitas com o apoio e suporte da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Ressalta-se que ao final de cada semestre, o colegiado – CONSEPE – avalia as ações de extensão realizadas e dá o parecer para as próximas ações.

As atividades de extensão na UNIFIMES são entendidas como ações que auxiliam a formação acadêmica e traz para a sala de aula, as vivências e experiências que traduzem o respeito ao cidadão e também a busca por uma sociedade mais justa. Observa-se que os acadêmicos se sentem mais seguros e conseqüentemente mais preparados para enfrentar o mercado de trabalho. Quanto às bolsas para atividades de extensão, a UNIFIMES possui um programa próprio de bolsas e descontos, que são regulamentados pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009. Além da bolsa da UNIFIMES, os estudantes contam também com a bolsa da Prefeitura Municipal de Mineiros e da OVG – Organização das Voluntárias de Goiás

**MEC – convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais**

A UNIFIMES acredita que o caminho para construir com a comunidade bases sólidas de interação é o caminho da parceria. Essas parcerias são via de mão dupla, onde cada organização, através da sua missão, busca meios para resolver seus problemas e a extensão universitária se mostra como uma alternativa bastante interessante.

Neste contexto, no ano de 2013, foram feitas muitas parcerias, algumas formalizadas, via contratos de prestação de serviços, termos de cooperação mútua, convênios, outras não.

Em anexo, segue o Relatório 2013 da Diretoria de Extensão.

## 2.4 Pós-graduação (*lato e stricto sensu*)

Cursos oferecidos em 2013:

### Ambiental

- Gestão Ambiental com Ênfase em Biocombustíveis

### Direito

- Direito do Trabalho com Ênfase em Gestão Empresarial e Previdência Social

### Educação

- Psicopedagogia Clínica e Institucional

### Gestão

- Gestão do Sistema Único de Assistência Social – SUAS
- Gestão Empresarial c/ênfase em Marketing, Pessoas e Controladoria Empresarial

### Engenharia

- Engenharia e Segurança do Trabalho

#### 2.4.1 Núcleo básico e comum

**MEC – Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.**

Todo processo referente a políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação para a Instituição, encontra-se em desenvolvimento devido ao nosso credenciamento a Centro Universitário.

**MEC – Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.**

Em 2013 já foram iniciados 3 Cursos de pós-graduação *lato sensu*.e encerrada a parceria que existia.

**MEC – Integração entre graduação e pós-graduação.**

Percebesse que muitos dos nossos ex-alunos voltam para complementar seus estudos.

**MEC – Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.**

A Instituição está em plena reestruturação para que nosso corpo docente possa se capacitar. Hoje contamos com os trabalhos de conclusão de curso que têm oferecido aos professores/orientadores a oportunidade de iniciar neste processo para a formação de pesquisadores. A maioria dos trabalhos desenvolvidos não possui cunho científicos sendo estes não utilizados para publicação. Os que têm este viés na maioria das vezes não são publicados em forma de artigo porque nossos professores não têm o hábito da publicação.

No ano de 2013 foi concretizado o incentivo aos professores para a realização de pós-graduação: 12 professor realizando mestrado e 1 doutorado.

#### 2.4.2 Núcleo de temas optativos

**MEC – Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES? Descreva sua dinâmica de funcionamento.**

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Expansão e Pós-graduação da UNIFIMES.

**MEC – A IES desenvolve cursos de pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*)? Quantos? Qual a dimensão dessas atividades?**

Sim, a IES desenvolve 3 Cursos de pós-graduação *lato sensu*, sem parcerias.

**MEC – Os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da IES? Qual é o seu impacto sobre elas?**

Até o momento, não tem relação com as atividades acadêmicas.

**MEC – Há auxílio de verbas, interno e externo à IES, na realização dos cursos oferecidos?**

Até o momento não.

**MEC – Os conceitos da avaliação da Capes estão demonstrando a realidade dos cursos?**

Ainda não fomos avaliados pela Capes.

**MEC – Existe integração entre graduação e pós-graduação? E entre ensino e pesquisa?**

Até o momento não.

**Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural**

**MEC – Documentação, dados e indicadores para esta dimensão**

- Critérios que a IES utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas;
- Contribuição da IES na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural;
- Caracterização e pertinência das atividades da IES nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras;
- Descrição e sistematização das atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, partidos políticos ou outras;
- Evidências da vinculação dessas atividades com o desenvolvimento das finalidades da IES;
- Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida;
- Lista dos estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo portadores de necessidades especiais e das estratégias pedagógico-didáticas empregadas;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.

### 3.1 Núcleo básico e comum

**MEC – Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional.**

O desenvolvimento da Região Centro Oeste e, mais especificamente, do Estado de Goiás, tem sido um desafio para os dirigentes políticos no estabelecimento de políticas públicas de desenvolvimento social; para os gestores econômicos e educacionais tanto da área pública como privada, há muito tempo. A necessidade de se criar políticas públicas que impulsionem e destravem o desenvolvimento econômico-social do Estado e da região é uma das preocupações que enfrentamos continuamente.

O Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES – atua na Região Sudoeste de Goiás, possibilitando a formação do profissional-cidadão, e se credencia junto a sociedade como espaço privilegiado de produção de saberes práticos e científicos significativos para a superação das desigualdades sociais existentes.

**MEC – Natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.**

A UNIFIMES conta com uma série de parceiros, já listados anteriormente, desenvolvendo ações nos mais diferentes setores. O estabelecimento de parcerias com o setor produtivo estão inseridas no âmbito de estágios, pesquisas aplicadas e assistência técnica, visando ampliar o leque de opções no intercâmbio entre conhecimento, informação e tecnologia de modo a que a instituição cumpra o seu papel como agente de desenvolvimento regional.

As ações com a comunidades tem por objetivo proporcionar ações continuadas em extensão para contemplar tanto as comunidades situadas no entorno dos *Campi*, como das demais regiões do Estado e do Sudoeste, promovendo assistência técnica e social,

possibilitando que a instituição cumpra o seu papel como agente de desenvolvimento.

**MEC – Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas, etc.**

Entre as muitas ações da UNIFIMES em 2013 voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, destacam-se: Programas de apoio à Agricultura Familiar, Programa Melhor Idade, Centro de Pacificação, Projeto Cegonha.

O Relatório completo das ações de extensão 2013 encontra-se anexo.

### 3.2 Núcleo de temas optativos

**MEC – Quais os critérios adotados pela IES para ampliar o acesso, inclusive para portadores de necessidades especiais?**

Atualmente a UNIFIMES está reescrevendo todos os documentos internos, visto a transformação de faculdades Integradas para Centro Universitário. Desta forma, serão contempladas políticas específicas para portadores de necessidades especiais, visto que até o momento não se tem nenhum documento interno que trata dessa pauta. Porém, ressalta-se que é cumprida a legislação vigente, como acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, etc).

**MEC – Quais as ações desenvolvidas pela IES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários).**

As ações na UNIFIMES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários) são representadas pelas bolsas de estudo e desconto que são regulamentadas internamente pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009. Além da bolsa da UNIFIMES, os estudantes contam também com a bolsa da Prefeitura Municipal de Mineiros e da OVG – Organização das Voluntárias de Goiás.

Quanto aos funcionários eles tem 40% de desconto na mensalidade de qualquer curso ofertado pela IES como também foi destinado o valor de R\$ 22.000,00.

Para os professores, está destinado R\$ 212.000,00 para capacitação/aperfeiçoamento.

Segue relatório anexo da Pró Reitoria de Administração e Planejamento.

**MEC – A IES contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País?**

A UNIFIMES, enquanto instituição de ensino superior vem contribuir com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País e coloca-se nesse processo, com um diferencial de atuação e que se preocupe com a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável, consolidando políticas de desenvolvimento voltadas para a sociedade em geral, minimizando as desigualdades e implementando ações diferenciadas que possibilitam o crescimento da região como um todo.

**MEC – Existem atividades institucionais em interação com o meio social? Em qual(is) área(s) (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)? Caracterize as atividades.**

A UNIFIMES desenvolve uma série de interações com o meio social. Essas ações estão inseridas nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, desenvolvimento econômico. Ver ações de extensão 2013 em Relatório anexo.

**MEC – Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, ou outras? quais?**

A Instituição conta com uma série de parceria em várias atividade com a COOPERMIN – Cooperativa de agricultores familiares, ONG (Oréades Núcleo de Geoprocessamento, Sindicato dos Trabalhadores Rurais). Ver ações de extensão 2013 em Relatório anexo.

**MEC – Existe uma avaliação sobre o modo como as atividades de vinculação com o meio favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição? Como ela é feita?**

Em relação às atividades de vinculação com o meio e que favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição, os relatórios de avaliação são feitos periodicamente, envolvendo os grupos responsáveis pela ação, ou toda a comunidade acadêmica quando for o caso.

**MEC – Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?**

Quanto às políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, elas estão representadas pelas bolsas de estudo e desconto que são regulamentadas internamente pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009. Além da bolsa da UNIFIMES, os estudantes contam também com a bolsa da Prefeitura Municipal de Mineiros e da OVG – Organização das Voluntárias de Goiás. Porém, ressalta-se que, como estamos revisando todas as regulamentações internas, e essa questão será melhorada.

**MEC – A IES favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas? Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e pessoal técnico-administrativo) com necessidades especiais?**

A instituição não possui uma política de inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais e nem possui políticas de contratação de pessoal (docentes e pessoal técnico-administrativo) com necessidades especiais. Porém desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas. Pode-se citar o caso de duas alunas do Curso de Ciências Contábeis que possuem deficiência auditiva e conta com um professor de libras a disposição durante as aulas. Mas ressalta-se que, como estamos revisando todas as regulamentações internas, e essa questão será contemplada, da melhor forma possível, atendendo a toda legislação vigente.

## Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade

MEC – Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Meios e canais de comunicação utilizados para publicar as atividades da IES na comunidade externa;
- regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos;
- Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios de divulgação na WEB e análises sobre sua eficácia;
- Guia do aluno ou semelhante que contenha informações sobre projeto pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros;
- Questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição;
- Questionários para os corpos docente, discente e técnico-administrativo indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações; Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.

#### 4.4.1 Núcleo básico e comum

##### **MEC – Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;**

O centro Universitário de Mineiros tem buscado inovar sua assessoria de comunicação, principalmente criando um elo com a sociedade mineirense e todo seu entorno. Essa melhoria acontece através da divulgação dos eventos , notícias relevantes e informações acadêmicas e administrativas por meio da página eletrônica, outdoors, panfletos, folders e do jornal editado bimestralmente com 2.000 tiragens, pelo programa de rádio semanalmente que abrange além da comunidade local várias cidades circunvizinhas. Vale ressaltar a grande interação que existe entre professores, alunos, coordenadores, diretores, pró-reitores e reitoria, num clima de respeito e fácil acesso. A participação do Centro Universitário com os Cursos de Extensão e parceria nos eventos públicos, sociais e filantrópicos tem tornado visível o elo de ligação com a comunidade externa.

##### **MEC – Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.**

A instituição se faz presente na comunidade através de seu Jornal bimestral com 2.000 tiragens, que não se limita aos domínios do Centro Universitário, mas a toda a cidade e fora desta, além de estar disponível em nossa página eletrônica. Conta também com um programa de rádio semanal em rádio local (programa Canal Aberto à Comunidade), um Face book institucional, alimentado pela Assessoria de Comunicação, e sua própria página eletrônica ([www.unifimes.edu.br](http://www.unifimes.edu.br)). A Unifimes tem sistema de internet para alunos, professores, sistema aula, enfim possui uma oferta das TIC'S (Tecnologia, Informação e Comunicação) dentro do que é permitido.

A representação da UNIFIMES vem se consolidando através do seu trabalho responsável com a comunidade e a interação dos cursos com a sociedade, demonstrando sua função social.

#### 4.4.2 Núcleo de temas optativos

##### **MEC – Quais são os meios de comunicação utilizados pela IES?**

- a) Internet, através da página eletrônica da instituição, de um facebook alimentado pela Assessoria de Comunicação e por mala direta pelo e-mail institucional, canal no Youtub e twitter;
- b) Sistema aula;
- c) Rádio, tanto como meio publicitário, com programa Canal Aberto à Comunidade;
- d) Jornal bimestral;
- e) Lista telefônica e revistas da região com fins publicitários;
- f) Panfletos, outdoors, folders.

##### **MEC – A comunicação da IES é efetiva e comprometida com a sua missão? Como se manifesta?**

O processo de comunicação na UNIFIMES preza a construção e promoção do conhecimento e se manifesta por meio de mensagens escritas e faladas, de forma a manter toda a comunidade acadêmica informada sobre os acontecimentos que envolvem a IES. Existe na Instituição um clima de envolvimento entre alunos/professores, corpo docente e administrativo o que facilita que a comunicação e as informações sejam veiculadas de forma rápida e precisa.

Sempre cuidando para que as mensagens sejam claras, objetivas, inclusivas, edificantes, evitando qualquer forma de ofensa e/ou agressão a alguma membro da comunidade acadêmica e sociedade.

**MEC – A comunicação interna da IES é frequente? Quais os canais de comunicação utilizados?**

A comunicação interna ocorre por meio de internet (página eletrônica da instituição e mala direta pelo e-mail institucional, canal no Youtub e twitter), murais, memorandos e diários dos professores.

**MEC – Existe uma adequada comunicação entre os membros da IES?**

Diríamos que sim, sabendo que o processo de comunicação é contínuo, inacabado e muito inovador.

**MEC – A informação entregue aos usuários da IES é completa, clara e atualizada?**

Sim, até porque hoje usamos a página eletrônica que tem responsáveis para a atualizarem. Além disso há uma interação entre os usuários da IES e vários tipos de comunicação como: Cartazes, panfletos, folders e memorandos.

**MEC – A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da IES (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, etc.)**

Sim, todas as informações divulgadas dizem respeito às atividades Institucionais. Vale ressaltar que a criação dos departamentos por áreas de conhecimento tem facilitado muito essa divulgação completa, tendo como foco principal a orientação ao aluno para que o mesmo esteja inteirado de todas informações que necessita.

**MEC – Há serviço de ouvidoria? Como funciona?**

A partir de 2012, quando a Instituição habilitou-se em Centro Universitário, existe uma ouvidoria que se coloca à disposição para ouvir todo corpo docente, discente e a própria

comunidade. A responsável por essa função é a Vice-Reitora, que possui seu departamento além de possuir os meios eletrônicos para comunicação.

**MEC – Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades?**

Sim. Novamente citamos a página eletrônica , que dá acesso a todos, mesmo estando em diferentes localidades, por exemplo, em nosso outro campus, que também tem sinal de internet. Assim como as informações são diariamente levadas e distribuídas nas quatro UNIDADES com auxílio dos coordenadores de curso.

**MEC – Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?**

Sim, Além da CPA, realizamos no início das atividades acadêmicas o DRP (Diagnóstico Rápido Participativo) que tem por finalidade diagnosticar a IES, junto ao corpo docente, discentes, egressos e comunidade. Esse momento é fundamental para avaliarmos os três últimos anos e traçarmos as diretrizes para o ano atual.

A Comissão Própria de Avaliação é uma ferramenta de avaliação precisa porque é abrangente e por meio das informações temos sempre em mão o perfil da IES, o que nos dá condições de estarmos suprindo as necessidades e buscando atender as deficiências existentes. A criação dos NDEs (Núcleo Docente Estruturante) tem auxiliado bastante nas informações, uma vez que o colegiado se reúne mensalmente e nessa condição temos conhecimento do funcionamento de cada curso.

## **Dimensão 05 – As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho**

**MEC – Documentação, dados e indicadores para esta dimensão**

**Dados e indicadores relativos ao corpo docente**

- N° de docentes em tempo integral, parcial e horistas (“substitutos” na IFES);
- N° de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivo regimes de trabalho;
- Experiência profissional no magistério superior;
- Experiência profissional fora do magistério superior;
- Formação didático–pedagógica;
- N° de publicações por docente;
- Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira;
- Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho;
- Pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho dos docentes, recursos, formação do pessoal técnico–administrativo.
- Conceitos da CAPES no Pós–graduação stricto sensu;
- Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD);
- Produção acadêmica/docentes;
- Aluno tempo integral/professor;
- Grau de envolvimento como pós–graduação;
- Grau de envolvimento com pesquisa;
- Grau de envolvimento com extensão.

## Dados e indicadores relativos ao corpo técnico-administrativo

- N° de funcionários técnico-administrativos;
- Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos;
- Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão;
- Experiência profissional;
- Critérios de ingresso na instituição;
- Critérios de progressão na carreira;
- Políticas de capacitação;
- Avaliações de desempenho;
- Pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho e formação.
- Indicadores sobre aluno tempo integral/pessoal técnico-administrativo.

## 5.1 Núcleo básico e comum

**MEC – Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão.**

Há na UNIFIMES, desde 2005 o Plano de Carreira do Magistério Público Superior, através da Lei 1253/2005 e, para os Técnicos Administrativos é usado o Estatuto do Servidor Público Municipal e também há as Leis 1391/2008 e 1399/2008, que tratam exclusivamente do Plano de Carreira do Servidor Técnico Administrativo da UNIFIMES.

**MEC – Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo.**

Sim, temos regulamentado através do Decreto 59-A de 2005, onde reza incentivos tanto à pós-graduação dos docentes quanto dos técnico-administrativos.

No ano de 2011 foi concretizado o incentivo aos professores para a realização de pós-graduação: 12 professor realizando mestrado e 1 doutorado.

**MEC – Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.**

Há um clima amistoso entre os servidores, respeitando a hierarquia funcional, sem grandes reclamações.

No ano de 2013 foi criado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico que realizou excelente trabalho junto ao corpo técnico-administrativo da IES tendo como objetivo principal as relações interpessoais.

## 5.2 Núcleo de temas optativos

**MEC – Qual a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (pessoal docente e técnico–administrativo) existentes?**

Há quantidade compatível entre servidores e discentes, atendendo bem às expectativas.

**MEC – O número de pessoal docente e técnico–administrativo é suficiente para responder aos objetivos e funções da IES?**

Tem sido suficiente e sempre que é necessário, devido ao aumento de fluxo de discentes a IES contrata pessoal suficiente ou abre Concurso Público para efetivar servidores.

**MEC – Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico–administrativo?**

Sim, como a IES tem personalidade pública, a contratação se dá através de Concurso Público de Provas, no caso de docentes e servidores técnico–administrativos e Títulos ou Processo Seletivo Simplificado, no caso de docentes substitutos e visitantes.

**MEC – Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo docente com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?**

Sim, pois a qualidade do ensino e dos serviços ministrados têm sido satisfatórios, tendo em vista que todos os servidores têm muito interesse na qualificação profissional.

**MEC – Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo técnico administrativo com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?**

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico que realizou excelente trabalho junto ao corpo técnico–administrativo da IES tendo como

objetivo principal as relações interpessoais além de ouvir as suas sugestões para a melhoria do local de trabalho.

**MEC – Há instâncias que fomentam a qualificação dos corpos docente e técnico administrativo? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?**

Há dois momentos de avaliação do pessoal técnico-administrativo, sendo um durante o Estágio probatório e o outro para Progressão salarial.

**MEC – Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?**

Atividade em desenvolvimento, porém atualmente o que tem fomentado a qualificação docente e técnico-administrativo têm sido as progressões horizontais e verticais.

**MEC – Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo?**

A UNIFIMES possui plano de saúde próprio municipal, que é o IPREMIM, que é atendido em todos os hospitais da cidade e temos também o Plano Odontológico ODONTOPREVI para o servidor e sua família.

**MEC – Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito?**

Sim, há na UNIFIMES um clima amistoso, de respeito e cordialidade, entre todos os servidores.

### **5.3 Documentação, dados e indicadores para esta dimensão**

#### **a) Dados e indicadores relativos ao corpo docente**

**nº de docentes em tempo integral, parcial e horistas (“substitutos” na IES).**

Em tempo integral: 19 docentes;

Em tempo parcial: 20 docentes;

Horistas: 43 docentes

**nº de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivo regimes de trabalho.**

Doutor em tempo Parcial: 1

Doutor horista: 2

Mestre em tempo Integral: 10

Mestre em tempo parcial: 07

Especialista em tempo integral: 09

Especialista em tempo parcial: 12

Especialista horista: 36

Mestre horista: 05

**Experiência profissional no magistério superior.**

100% dos docentes da IES.

**Experiência profissional fora do magistério superior.**

80% dos docentes

**Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira.**

Os critérios para ingresso na IES, por ter caráter público é somente através de Concurso Público de Provas e Títulos para efetivar os docentes ou no caso de professor substituto ou Visitante, é necessário ser realizado Processo Seletivo Simplificado.

### **Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho.**

Há o Decreto 59-A de 2005 que fomenta a capacitação docente e Técnico- Administrativo e além disso há a Comissão Permanente de Avaliação.

Portaria 021 de 29 de Junho de 2012, que dispõem sobre diretrizes para o programade bolsa para capacitação *stricto sensu* dos docentes efetivos da Unifimes.

### **Pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho dos docentes, recursos, formação do pessoal técnico-administrativo.**

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico que realizou excelente trabalho junto ao corpo técnico-administrativo da IES tendo como objetivo principal as relações interpessoais além de ouvir as suas sugestões para a melhoria do local de trabalho.

A CPA também fez levantamento, mediante questionário, junto à toda comunidade acadêmica e ao longo de 2013, teve como prioridade atender aos pontos fracos citados.

### **Conceitos da CAPES na Pós-graduação *stricto sensu*,**

A IES ainda não possui pós-graduação *stricto sensu*.

## **b) Dados e indicadores relativos ao corpo técnico-administrativo**

### **Nº de funcionários técnico-administrativos.**

Servidores Efetivos: 36

Servidores Comissionados: 33

### **Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos.**

Servidores com Ensino Fundamental Incompleto: 10

Servidores com Ensino Fundamental Completo: 11

Servidores com Ensino Médio: 18

Servidores com Curso Superior: 20

Servidores com Especialização: 08

Servidores com Mestrado: 01

Servidores com Doutorado: 01

### **Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão.**

No ano de 2013 foram 04 servidores administrativos envolvidos com Pesquisa e Extensão, que estão lotados no Campus I da UNIFIMES e ainda os servidores lotados no Campus II da UNIFIMES.

### **E critérios de ingresso na instituição.**

Há os servidores efetivos que entram na IES através de Concurso Público de Provas e Títulos e ainda os servidores contratados através dos Cargos Comissionados, conforme lei de Cargos Comissionados, pelo critério de confiança.

### **Critérios de progressão na carreira.**

- Desde 2008

Os Critérios são a Avaliação Periódica de Desempenho, Escolaridade, qualificação, tempo de serviço.

Progressões verticais e horizontais, conforme Lei 1391 e 1399/2008.

### **Políticas de capacitação.**

- Desde 2005

Há o Decreto 59-A de 2005 que fomenta a capacitação docente e Técnico- Administrativo e além disso há a Comissão Permanente de Avaliação.

### **Avaliações de desempenho.**

São realizadas Semestralmente.

### **Pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico administrativos com as condições de trabalho e formação.**

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico que realizou excelente trabalho junto ao corpo técnico-administrativo da IES tendo como objetivo principal as relações interpessoais além de ouvir as suas sugestões para a melhoria do local de trabalho.

A CPA também fez levantamento, mediante questionário, junto à toda comunidade acadêmica e ao longo de 2013, teve como prioridade atender aos pontos fracos citados.

**Dimensão 06– Organização e gestão do Centro Universitário de Mineiros, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios**

**MEC – Documentação, dados e indicadores para esta dimensão**

- Atas dos órgãos colegiados;
- Regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos;
- Funcionamento do sistema de registro acadêmico;
- Funcionamento do sistema de informação;
- Mecanismos de controle de normas acadêmicas;
- Organogramas.

## 6.1 Núcleo básico e comum

MEC – Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.

MEC – Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

MEC – Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.

MEC – Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.

MEC – Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

MEC – Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

## 6.2 Núcleo de temas optativos

MEC – Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são?

MEC – E gestão está orientada para resultados ou processos? Justifique.

MEC – Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são eles? Como funcionam?

MEC – Existem, na IES, instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões? Como funcionam? O grau de centralização ou descentralização existente na IES é adequado para a gestão da instituição?

MEC – Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da IES?

MEC – Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?

MEC – Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?

MEC – Existe um organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES? Ele é desenvolvido de acordo com o proposto? Outras funções e relações são estabelecidas fora do organograma institucional?

O Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) é Instituição de Ensino Superior Municipal, pluricurricular, com sede e foro na Rua 22 s/n, Setor Aeroporto, na cidade de Mineiros, no Estado de Goiás, criado pela Lei Municipal nº 1.495, de 14 de dezembro 2010 e credenciado pelo Decreto Estadual nº 7.333 de 13 de maio de 2011, mantido pela Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior (FIMES), instituída pela Lei Municipal no. 278, de 11 de março de 1985, entidade autônoma e pessoa jurídica de direito público, são regidos pela legislação nacional, legislação do Sistema Estadual de Ensino de Goiás, pelo Estatuto da FIMES, por este Estatuto, por seu Regimento Geral e por normas emanadas por seus Colegiados Superiores.

**A UNIFIMES** tem existência indeterminada e é extinta nos casos previstos em Lei ou no caso de dissolução ou extinção da FIMES.

**I –Visão de Futuro** – Ser reconhecido como instituição de educação superior em excelência de ensino, pela formação humana, científica e tecnológica dos egressos que atuarão no contínuo desenvolvimento da sociedade goiana e brasileira.

**II –Missão** – Promover a construção do conhecimento por meio de práticas educacionais e culturais voltadas a formação humana, científica e tecnológica, centrada em ações de ensino, de pesquisa e de extensão, comprometida com as necessidades do desenvolvimento regional e nacional

### **Por quem é regido o Centro Universitário de Mineiros?**

A UNIFIMES, Instituição de Educação Superior, autônoma de direito público, sem fins lucrativos, goza de autonomia didática, científica, administrativa, disciplinar, de gestão financeira, orçamentária e patrimonial.

Além do que prescrevem os incisos do artigo 7º do seu Estatuto, a UNIFIMES goza de autonomia didático-científica, para:

**I** –aprovar projetos acadêmicos;

**II** –fixar critérios para seleção, admissão, promoção e habilitação de estudantes;

III –elaborar regime disciplinar, obedecidas as prescrições legais, os princípios gerais do Direito, a letra e o espírito acadêmico–universitário.

Além do que prescrevem os incisos do artigo 8º do seu Estatuto, a UNIFIMES goza de autonomia administrativa e financeira, para executar a gestão orçamentária, obedecido as normas legais.

A estrutura acadêmica organizacional da UNIFIMES obedece aos seguintes princípios:

- I –da unidade de patrimônio e administração;
- II –da estrutura orgânica com base em cursos, vinculados a unidades de ensino;
- III –da gestão colegiada;
- IV –da racionalidade de organização em suas atividades para integral aproveitamento de seus recursos humanos e materiais;
- V –da flexibilidade de métodos e critérios, respeitadas às diferenças individuais dos estudantes, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos adquiridos como elemento integrador para a formação de novos saberes;
- VI –do compromisso com o desenvolvimento acadêmico, com a profissionalização, com a produção do conhecimento, da ciência e da tecnologia, e com a dignidade da pessoa, e
- VII –da universalização do saber, prioritariamente em função da ampliação de qualidade de vida da população regional e da sociedade brasileira.

**Compõem a estrutura acadêmica organizacional da UNIFIMES:**

- I –Órgãos Colegiados;
- II –Órgãos Executivos de:
  - a) Gestão Acadêmica Superior, e
  - b) Gestão Acadêmica Intermediária.

### III –Órgãos Auxiliares:

- a) Unidades de Execução.

### São Órgãos Colegiados:

- I –o Conselho Universitário (CONSUN);
- II –o Conselho Social (COS);
- III –o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- IV –a Congregação dos Núcleos Docente Estruturante (CONDE);
- V –o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

### A Reitoria enquanto Órgão Executivo da Gestão Acadêmica Superior é composta pelo:

- a) Reitor;
- b) Vice-Reitor;
- c) Pró-Reitor de Administração e de Planejamento, e
- d) Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

### São órgãos subordinados diretamente ao Reitor:

- I –o Vice-Reitor;
- II –o Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão;
- III –o Pró-Reitor de Administração e de Planejamento;
- IV –Assessoria Técnico-Administrativa (ATA);
- V –Assessoria Jurídica (AJ);
- VI –Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- VII –Ouvidoria;
- VIII –Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (PROEPE), e
- IX –Pró-Reitoria de Planejamento e de Administração (PROAP);

### Compõe os Órgãos Executivos de Gestão Acadêmica Intermediária:

- I –subordinados a Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão:

- a) a Diretoria de Ensino (DEN);
- b) a Diretoria de Pesquisa (DIP);
- c) a Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Assistência ao Estudante e Atividades Estudantis e Culturais (DEACAEC);
- d) a Secretaria Geral Acadêmica (SGA), e
- e) a Biblioteca Central (BC), e

II – subordinados a Pró-Reitoria de Administração e de Planejamento:

- a) Diretoria de Administração (DAD);
- b) Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)
- c) Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF), e
- d) Comitê Gestor da Fazenda Experimental (CGFE).

Compõem os Órgãos Auxiliares as Unidades Básicas de Execução, jurisdicionando cursos agrupados por área de conhecimento, segundo a legislação aplicável, com as seguintes denominações:

- I – Unidade Básica das Humanidades (UBH);
- II – Unidade Básica das Biociências (UBB);
- III – Unidade Básica das Ciências Exatas (UBCE);
- IV – Núcleos de Estudos e Pesquisas (NEP), composto por agrupamento de subárea do conhecimento, e
- V – Coordenações de Cursos.

Os órgãos de que tratam este artigo, dispõe de regulamentos específicos, obedecida a legislação aplicável.

A UNIFIMES pode, a juízo do CONSUN, criar Órgãos Suplementares, fundir, extinguir e alterar a vinculação dos já existentes, conforme necessidades administrativas e disponibilidades orçamentárias. O CONSUN, órgão máximo, consultivo, deliberativo, normativo e jurisdicional da UNIFIMES, é composto por:

- I –Reitor, seu presidente;
- II –Vice–Reitor, seu vice–presidente;
- III –Pró–Reitores;
- IV –um representante das Diretorias por Pró–Reitoria;
- V –cinco representantes dos Coordenadores de Cursos;
- VI –sete representantes do Corpo Docente;
- VII –três representantes do corpo Técnico–administrativo;
- VIII –três representantes do Corpo Estudante, e
- IX –um representante da comunidade indicado pelo Conselho Superior da FIMES.

Além das regulamentações de funcionamento estabelecidas em seus respectivos Regulamentos Internos os órgãos colegiados da UNIFIMES, funcionarão com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples dos votos dos presentes, salvo nos casos previstos neste Regimento Geral ou no Estatuto da UNIFIMES, em que se exija *quorum* especial.

§ 1º. Os colegiados da UNIFIMES se reunirão, ordinariamente, a cada bimestre, e, extraordinariamente, quando necessário, por iniciativa do Reitor e ou do seu presidente, ou ainda mediante solicitação da maioria absoluta dos seus membros.

§ 2º. Entende–se por maioria absoluta a metade mais um da totalidade dos membros do Colegiado, e por maioria simples, a metade mais um dos membros presentes deste, incluído o presidente em ambos os casos.

O Conselho Social da UNIFIMES, constituído com representação majoritária e plural de representantes da sociedade civil externos à instituição, ocupantes das funções de

Conselheiros da FIMES, tem a finalidade de assegurar a participação da sociedade em assuntos relativos ao desenvolvimento institucional da UNIFIMES e às suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

O CONSEPE, instância de decisão colegiada intermediária, tem a função normativa, deliberativa e consultiva, em matérias do ensino, da pesquisa e da extensão do UNIFIMES é composto por:

- I –Reitor, seu presidente;
- II –Vice–Reitor, seu vice–presidente;
- III –Pró–Reitores;
- IV –um representante das Diretorias por pró–reitoria;
- V –cinco representantes dos Coordenadores de Cursos;
- VI –sete representantes do Corpo Docente;
- VII –três representantes do corpo Técnico–administrativo, e
- VIII –três representantes do Corpo Estudante.

O NDE é órgão colegiado consultivo da UNIFIMES responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do curso e que tem por finalidade a implantação e implementação desse Projeto, atendidas as condições previstas na legislação aplicável e neste Regimento Geral.

Ao NDE cabe deliberar, como primeira instância interna, sobre os recursos inerentes aos procedimentos de ensino, submetidos à sua consideração.

O NDE é presidido pelo Coordenador do Curso e composto por:

- I –respectivo Coordenador do Curso;
- II –um representante da PROEPE indicado pelo Pró–Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, e
- III –cinco representantes docentes do curso, indicados pelos pares.

A organização estrutural, o regime de funcionamento, as competências e atribuições dos NDE, são definidas em regulamento próprios a serem aprovados pelo CONSEPE e homologado pelo CONSUN.

OBS: Percebe-se que a partir de 2011, quando ocorreu a transformação das Faculdades Integradas em Centro Universitário, um esforço conjunto de buscar a qualidade do ensino para a Instituição, através das responsabilidades de cada colegiado, buscando realizar uma administração embasada na descentralização, atribuindo funções a cada órgão ou colegiado responsável pela função. Os conselhos existentes possuem competência deliberativa, consultiva o que dá maior autonomia ao Centro Universitário por contar com profissionais competentes e responsáveis em cada área do conhecimento. A criação e o funcionamento dos NDEs tem proporcionado uma interligação pedagógica e administrativa dentro da unidade educacional, o que vem contribuindo para maior qualidade dentro de cada curso superior.

Há uma enorme confiança e bom relacionamento com a mantenedora FIMES, que através do Conselho Superior, sustenta nas decisões que vêm de encontro com os objetivos e metas da UNIFIMES.

## **Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação**

**MEC – Documentação, dados e indicadores desta dimensão**

- N° de salas de aula;
- N° de instalações administrativas;
- N° e condições das salas de docentes;
- N° e condições das salas de reuniões
- N° e condições dos gabinetes de trabalho;
- N° e condições das salas de conferência/auditórios;
- N° e condições das instalações sanitárias;
- Existência de áreas de convivência;
- Acessos para portadores de necessidades especiais;
- N° de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo);
- N° de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo);
- N° de bibliotecas (central e setoriais);
- Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais
- N° de livros, periódicos e títulos em geral;
- N° e condições de laboratórios de informática;
- N° de equipamentos informáticos, condições de uso e acesso pelos estudantes
- N° e condições de laboratórios específicos;
- Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental;
- Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos.

## 7.1 Núcleo básico e comum

**MEC – Adequação da Infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.**

Os investimentos na construção e melhoria da infraestrutura visa a consolidação das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. As instalações físicas são na sua maioria edificações de um e dois pavimentos em alvenaria com telhas de cimento amianto, esquadrias de ferro, piso de granítica. No geral apresentam-se bem conservadas. Os pontos que podem ser melhorados são:

- a) No bloco D e E há necessidade de melhorar as condições de ambientação como calor excessivo e colocar quadro branco nas duas salas que faltam.
- b) No auditório renovar a pintura, piso e cortinas
- c) No bloco C renovar os banheiros e copa utilizada pelos funcionários

No campus 2: existência de quatro blocos de alvenaria com mais de vinte anos, onde se localizam os laboratórios e dois blocos mais novos, entorno de cinco anos, onde se localizam nove salas de aula. As salas de aula encontram-se em boas condições. Os laboratórios necessitam de reforma como pintura, substituição de forros, reformas de bancadas. Alguns deles já foram reformados como os laboratórios de solos e microscopias. Em dezembro iniciou-se a reforma para adaptar os laboratórios de anatomia humana e anatomia animal. Estamos finalizando a construção do Laboratório experimental de análise do comportamento ( LEAC ).

Há necessidade de melhorias constantes, que são reivindicadas conforme as necessidades dos diferentes cursos.

**MEC – Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.**

A política de atualização e conservação foi estruturada a partir do levantamento patrimonial em cada setor a partir deste cada chefe de setor é responsável pelos bens e conforme a necessidade de aquisição ou remoção de determinado bem comunica através de ofício a pro reitoria de administração. Os serviços de manutenção são executados por servidores capacitados e admitidos para este fim. Alguns serviços mais complexos de hidráulica, eletricidade são executados por profissionais capacitados na área. O uso racional e proposta de otimização das suas instalações na sede na unidade II unidade III tem a participação efetiva da Vice- Reitora e na unidade II do grupo gestor.

**MEC – Utilização da Infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.**

Em 2013 foi dado continuidade à criação do programa Netbil educacional: instalação de software educacional para uso pedagógico para o curso de pedagógico licença e outra na escola municipal Padre Maximino Álvares Gutierrez com supervisão de professores e alunos do curso de Pedagogia.

## 7.2 Núcleo de temas optativos

**MEC – A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e à quantidade dos estudantes?**

Atende plenamente as necessidades dos alunos, pois os laboratórios de computação possuem uma relação de um terminal para cada 18 alunos.

No primeiro semestre de 2013, ocorreu troca de todas as máquinas em um dos 3 laboratórios de informática da IES.

**MEC – O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?**

Satisfatório.

**MEC – Qual é o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?**

Satisfatório.

**MEC – Qual é o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas? Quais são as carências mais relevantes?**

Adequado, sua conservação é feita periodicamente. Tendo os laboratórios de microscopia recebido remodelagem: pintura, novas estantes, peças pedagógicas em gesso, ar condicionado. Houve também a criação dos laboratórios de anatomia humana e animal. O laboratório de redes foi criado e um dos 2 laboratórios de informática receberam novos computadores no primeiro semestre de 2013.

**MEC – Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.**

São satisfatórios. E conforme sua utilização são substituídos por aparelhos mais modernos.

**MEC – Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?**

Adequados, em 2013 um dos 3 Laboratórios de informática recebeu ar condicionado.

Em relação a mobília foram adquiridas 120 conjunto de alunos e 18 ventiladores de grande porte para salas de aula. Em duas salas foram colocados ar condicionados.

Em relação a limpeza esta é adequada, tendo equipe própria para realizá-la.

**MEC – Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.**

Sim, pois é aberta nos três turnos, mesmo que as maiorias dos alunos concentram-se no período noturno. A Biblioteca Central Dom Eric James Deitchman funciona de segunda à sábado.

Sendo que de segunda à sexta ela funciona das 7h às 11h e das 13h às 22h40min. Aos sábados das 7h às 17h.

**MEC – Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias? Justifique.**

São satisfatórios. Conseguimos atender a demanda, disponibilizamos dois computadores para a pesquisa no sistema.

**MEC – A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? Justifique. São informatizados?**

Sim. Os materiais são organizados de acordo com as tabelas CDD e Cutter, em ordem crescente, em 2013 foram realizados um total de 7179 de empréstimo e as obras consultadas nas salas de leitura somam um total de 3.314. Possuímos a disponibilidade de acesso on line a outras bibliotecas , periódicos CAPES, entre outros em nossa página na internet.

**MEC – Qual é a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?**

A biblioteca possui 17.842 títulos e 25.930 exemplares. Por área de conhecimentos estão assim distribuídos: Ciências Sociais Aplicadas: 8.296 (31,9%); Ciências Humanas: 5.810 (22,4%); Ciências Agrárias: 5.292 (20,4%); Ciências Biológicas: 860 (3,3%); Ciências Exatas e da Terra: 2.127 (8,2%); Linguística, Letras e Artes/Literatura: 2.641 (10,18%); Ciências da Saúde: 477 (1,8%); Engenharias: 307 (1,18%); Outros: 120 (0,46%).

**MEC – Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?**

Adotamos um livro para cada dez alunos, sendo que, pelo menos um exemplar da bibliografia básica e complementar são apenas para consulta local.

**MEC – Qual é o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta? Justifique.**

Não realizou-se nenhuma pesquisa para a obtenção desses dados.

**MEC – Qual é o grau de satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.**

Não realizou-se nenhuma pesquisa para a obtenção desses dados.

**MEC – Qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da IES? Justifique.**

Não realizou-se nenhuma pesquisa para a obtenção desses dados.

**MEC – Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?**

As aquisições são feitas conforme as necessidades dos setores. Anualmente o plano de gestão é aprovado de CONSEP.

A entrada maior de itens na biblioteca se dá através de doações de instituições e de pessoas físicas. A permuta é realizada por meio de troca de multas por livros. Não se realizou neste semestre permuta com instituições. E recebemos excelentes títulos de doações e permutas. Sendo que neste ano de 2011 compraram livros apenas para o curso de direito.

**MEC – São suficientes a infraestrutura, as instalações e os recursos educativos? Justifique.**

São três blocos de salas de aula contemplando um total de 35 salas suficientes para os cursos diurnos, mas insuficiente para os cursos noturnos. Esta sendo viabilizada a construção de mais 10 salas de aula com ementa parlamentar já aprovada e as salas estarão disponível no segundo semestre de 2014.

Devido ao número crescente de turmas, haja visto que em 2012 se deu início a mais 4 cursos (Engenharia Civil, Educação Física, Medicina Veterinária e Psicologia), a IES teve que criar, em 2013, mais duas UNIDADES. Estas foram em parceria com Escolas Estaduais que apresentam pouco ou nenhum funcionamento à noite. As duas totalizam 11 salas de aulas.

**MEC – As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais? Justifique.**

São satisfatórias, pois existem rampas, banheiros para portadores de deficientes físicos e elevadores.

**MEC – Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos? Descreva-os.**

Sim. Há cantina no pátio central onde possui mesa de 8 metros além de mesas individuais. Existe pátio com bancos e mesas. Há necessidade de outras áreas de convivência principalmente próximo no bloco F.

**MEC – Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes? Justifique.**

Sim. A Biblioteca Central conta com quatro salas no total de 199.26 m<sup>2</sup>, dispõe de instalações para pesquisa eletrônica tanto no acervo interno quanto externo e conta com um acervo diversificado atendendo todas as Áreas do Conhecimento.

### **7.3 Documentação, dados e indicadores desta dimensão**

#### **nº de salas de aula.**

UNIDADE I: 35 salas

UNIDADE II: 09 salas

UNIDADE III: 3 salas

UNIDADE IV: 8 salas

#### **nº de instalações administrativas.**

UNIDADE I: 17 salas

UNIDADE II: 2 salas

UNIDADE III: 1 salas

UNIDADE IV: 1 salas

#### **nº e condições das salas de docentes.**

Em 2013 a sala dos docentes foi ampliada e disponibilizadas 4 baias de estudos individuais, 4 mesas grandes e 2 computadores.

#### **nº e condições das salas de reuniões.**

01. Pequena para o turno noturno

#### **nº e condições das salas de conferência/auditórios.**

01. Insuficiente para o turno noturno

**nº e condições das instalações sanitárias.**

UNIDADE I: 8 banheiros para alunos e 4 banheiros para administrativo

UNIDADE II: 4 banheiros para alunos e 2 banheiros para administrativo

UNIDADE III: 4 banheiros para alunos e administrativo

UNIDADE IV: 2 banheiros para alunos e 2 banheiros para administrativo

**acessos para portadores de necessidades especiais.**

Os prédios possuem rampas de acesso externa e interna. Assim como elevador no prédio administrativo e no prédio de salas de aula na UNIDADE I.

**nº de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo).**

71 computadores para o setor administrativo e 44 para utilização dos alunos

**nº de bibliotecas (central e setoriais).**

01

**Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais, nº de livros, periódicos e títulos em geral;**

TABELA 1: Número de livros, periódicos e títulos em geral da Biblioteca da UNIFIMES. 2013

Tipo de item	Total de títulos	Total de exemplares
Anais	405	570
Anuário	35	48
Apostila	64	98
Artigo	5	5
Atlas	20	24
Áudio livro	1	1
Bibliografia	29	41
Catálogo	36	40
CD-ROM	323	524
Coleção	140	195
Comunicações técnicas	1	2
Dicionário	119	168
Dissertação	81	91
DVDs	22	35
Enciclopédia	160	197
Fitas de Vídeo	871	1001
Folha solta impressa	1	1
Folhetos	1417	1753
Guia	25	43
Livro	11770	16451
Manual	18	21
Mapa	253	258
Monografia	489	494
Monografia CD-ROM	26	78
Partituras	11	14
Periódico	468	2864
Publicações seriadas	320	361
Relatório	87	105
Tabela	1	1
Teses	63	64
TG - Trabalho de graduação	1	1
<b>Total</b>	<b>17.262</b>	<b>25.549</b>

FONTE: Biblioteca da UNIFIMES, 2013

### **nº e condições de laboratórios de informática**

04 laboratórios de informática em condições satisfatórias composto de 44 computadores com acesso a internet. Em 2013 um dos laboratórios recebeu novos computadores..

### **nº de equipamentos informáticos, condições de uso e acesso pelos estudantes**

44 computadores em boas condições, 10 data show, 2 televisores de 29 polegadas.

Em 2011 foi desenvolvido o novo site da UNIFIMES, disponibilizando ao aluno: calendário escolar, manual acadêmico, notas on-line. Houve aumento da Banda da Internet de 1 mega para 3 mega, facilitando a ampliada a rede sem fio para todo o campus. Houve melhorias na internet do Campus II tendo sido terceirizado a transmissão do sinal (equipamentos e manutenção) e o sinal é disponibilizado da própria instituição. Houve melhorias na configuração do servidor, tendo sido adquirido um novo servidor para hospedar a pagina da UNIFIMES.

### **nº e condições de laboratórios específicos**

18 laboratórios (solos, sementes, sanidade de sementes, anatomia humana, anatomia animal, bromatologia, entomologia, química e bioquímica, tecnologia de produtos de origem animal e vegetal, microbiologia, microscopia, mecanização, agrometeorologia, comportamento humano) 1 casa de vegetação , 1 estação meteorológica, 1 viveiro um setor de bovino com ordenhadeira mecânica, um setor de ovinos, um setor de apicultura, 1 setor de produção de eucalipto, área para plantio de culturas anuais, área para pesquisas agropecuárias

### **descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental**

A segurança é feita por servidores contratados em numero de 05 servidores alem de ter monitoramento de câmaras em numero de onze, distribuídas nos corredores e laboratórios. Sistema de alarme monitorado por empresa terceirizada.

**questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos**

Não possui.

## **Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Auto avaliação institucional**

**MEC – Documentação, dados e indicadores desta dimensão**

- **Projeto Pedagógico Institucional;**
- **Projeto pedagógico dos cursos;**
- **Relatórios parciais de auto avaliação;**
- **Relatório final de auto avaliação;**
- **Ações decorrentes das conclusões da auto avaliação;**
- **Nº de eventos e seminários de difusão dos processos de auto avaliação.**

## 8.1 Núcleo básico e comum

**MEC – Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.**

Segue a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, principalmente seu art.9º, inc.VI que aponta a responsabilidade da União em *"assegurar processo nacional de avaliação da educação superior, com cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino"*.

Assim como procura seguir também, as regras estabelecidas pelo **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes**, criado pela Lei nº10.861–14/04/2004 e regulamentado pela Portaria 2.051–09/07/2004 a qual instituiu a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – Conaes, órgão colegiado de supervisão e coordenação do Sinaes, ao qual compete estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação.

**MEC – Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.**

Tem o seguinte slogan "Avaliar para planejar a melhoria da qualidade".

Para que isto ocorra efetivamente, são observados, nos processos anuais de avaliação, os **princípios fundamentais**, além das **modalidades de avaliação**, **objetivos da avaliação institucional** e as **10 dimensões da avaliação institucional**, todos estabelecidos pelo Sinaes (Lei nº10.861–14/04/2004).

Cada um destes itens está descrito a seguir.

#### **PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO Sinaes (Lei nº10.861-14/04/2004)**

- a) Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- b) Reconhecimento da diversidade do sistema;
- c) Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- d) Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- e) Continuidade do processo avaliativo.

#### **MODALIDADES PRINCIPAIS DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, APLICADOS EM DIFERENTES MOMENTOS (Lei nº10.861-14/04/2004)**

- Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
  - auto avaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES.
  - avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Inep, segundo diretrizes estabelecidas pela Conaes (pelo Conselho Estadual de Educação – CEE, no caso da UNIFIMES).
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas.
- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes – Enade).

## **OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Lei nº10.861-14/04/2004)**

- Promover a realização autônoma do projeto institucional;
- Garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento da pertinência e da responsabilidade social;
- Assegurar o compromisso científico-cultural das IES.
- Impulsionar mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação de conhecimento;
- Contribuir na formação de cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e de extensão;
- Evidenciar o compromisso da educação superior com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente.

## **DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Lei nº10.861-14/04/2004)**

- 1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- 2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- 3. A responsabilidade social da instituição, com inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- 4. A comunicação com a sociedade;
- 5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento pessoal e suas condições de trabalho;
- 6. A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

- 7. Organização e gestão da instituição, com funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- 8. Planejamento e avaliação, com processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- 9. Políticas de atendimento aos estudantes;
- 10. Sustentabilidade financeira.

Como exigido pelo SINAES, o processo de auto avaliação da UNIFIMES é conduzido pela **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA** (Lei nº10.861–14/04/2004), juntamente com a Comunidade Acadêmica.

- A CPA estabelece o elo entre o projeto específico de avaliação da IES e o conjunto do sistema de educação superior do país;
- É responsável pela *“condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP”* (Art. 11 da Lei nº 10.861 /2004);
- Além de atender as solicitações do CEE, UNIFIMES e FIMES;
- É um órgão de representação acadêmica e não da administração da instituição.

## **8.2 Núcleo de temas optativos**

**MEC – Existe um planejamento das atividades da IES? Como funciona?**

A seguir, tem-se os componentes da CPA em 2013 e em 2014.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – 2013**

Nomeada pela Portaria N° 07 de 07 de junho de 2013

Representantes do corpo docente

**Juliane Rezende Cunha**

**Marilaine de Sá Fernandes – Presidente**

**Valquíria Ramos de Jesus**

Representante do Corpo Técnico Administrativo

**Eliane Vilela Melo – Secretária – Secretária**

**Márcia Maria de Paula**

**Sandra Rosa de Melo Flores**

Representante do Corpo Discente

**Amanda Carrijo Schneider**

**Dheniffer Xavier Luiz**

**Leonardo Oliveira Cunha**

Representante da Sociedade Civil Organizada

**Domingas Maria Roffmann Martins Tem Caten**

**Selma Alcedina Borges**

**Vera Lúcia Maria Luciano Vilela**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – 2014

Nomeada pela Portaria Nº 06 de 31 de março de 2014

Representantes do corpo docente

**Juliane Rezende Cunha**

**Marilaine de Sá Fernandes – Presidente**

**Kelly Cristina Rodrigues da Silva Petri**

Representante do Corpo Técnico Administrativo

**Eliane Vilela Melo – Secretária**

**Márcia Maria de Paula**

**Sandra Rosa de Melo Flores**

Representante do Corpo Discente

**Luan Eros Antunes da Silva**

**Dheniffer Xavier Luiz**

**Leonardo Oliveira Cunha**

Representante da Sociedade Civil Organizada

**Domingas Maria Roffmann Martins Tem Caten**

**Vera Lúcia Maria Luciano Vilela**

Em 2013, no dia 28 de janeiro, a CPA realizou um Diagnóstico Rápido Participativo para identificar os pontos negativos e positivos.

Com os resultados em mãos, a CPA traçou seu Planejamento das atividades a serem realizadas:

1º) Repasse destas informações para a Comunidade Acadêmica através de reuniões com professores e Técnicos administrativos. Para os alunos, foi disponibilizada as informações na página da IES;

2º) Implantar a AVALIAÇÃO DOCENTE. Questionário contando com 11 perguntas, respondido pelo aluno e sendo totalmente informatizada. Ela foi e será realizada semestralmente;

3º) Realizar encontro com as turmas que farão ENADE em 2014: Engenharia Civil, Engenharia Florestal, Pedagogia e Sistemas de Informação.

**MEC – Planejamento e incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a auto avaliação e o planejamento? Justifique.**

Sim, a CPA está constantemente em contato com a Pró Reitoria de Administração e Planejamento e a Pró Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão verificando se os pontos negativos, coletados durante o ano de 2013, estão sendo solucionados.

**MEC – Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?**

O desenvolvimento das ações acadêmico-administrativas da UNIFIMES baseia-se em três princípios que definem as relações entre a administração superior com seus diferentes órgãos de apoio e de gestão. São eles:

**1. Gestão colegiada:** caracterizada pela participação dos diferentes segmentos, por meio dos órgãos colegiados, na formulação de diretrizes e decisões acadêmicas relativas ao ensino, à extensão e às atividades investigativas, assim como no acompanhamento, supervisão e avaliação de sua execução. Os órgãos colegiados contam com representantes de professores, de servidores técnico-administrativos e dos estudantes, eleitos por seus pares, sempre em conformidade com a legislação vigente;

**2. Descentralização:** caracterizada pela delegação de responsabilidades de planejamento, execução e de acompanhamento aos diferentes setores e órgãos, em seu âmbito de competência;

**3. Integração:** caracterizada pela articulação e complementariedade entre órgãos e colegiados acadêmicos entre si e entre órgãos de Apoio e da Administração, visando ao adequado desempenho das atividades institucionais.

**MEC – Existia avaliação institucional antes da implantação do Sinaes? Desde quando? Com quais resultados? Como estava organizada?**

Existem registros na UNIFIMES de processos de avaliação institucional desde 2001, ou seja, mesmo antes da implantação do Sinaes (Lei nº10.861-14/04/2004).

Estes processos sempre buscaram inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa coletando dados de forma qualitativa e quantitativa. Para a coleta de dados qualitativamente, eram realizados grupos focais e, para a coleta de dados quantitativamente, eram aplicados questionários com perguntas fechadas tendo espaço para críticas e sugestões. Nestes processos sempre foram envolvidos a comunidade acadêmica (docentes, discentes e corpo técnico administrativo) assim como Egressos e Comunidade Civil Organizada.

- a) O processo de auto avaliação da IES estava organizada de tal forma a responder indagações sobre:
- b) Organização e objetivos institucionais;
- c) Comunicação e informação;
- d) Ambiente e condições de trabalho;
- e) Ensino;
- f) Pesquisa e produção científica;
- g) Extensão;
- h) Corpo docente;
- i) Funcionários técnico-administrativos;
- j) Corpo discente;
- k) Organização didático-pedagógica e curricular dos cursos;
- l) Biblioteca;
- m) Instalações físicas e equipamentos em geral;
- n) Pós-graduação;
- o) Atividades artísticas, culturais e esportivas.

## MEC – Existe consenso sobre os objetivos do processo de auto avaliação?

Na UNIFIMES, ainda não existe consenso sobre os objetivos do processo de auto avaliação por toda a comunidade acadêmica.

Não devido a:

- a) inexistência de uma equipe de coordenação;
- b) não participação dos integrantes da instituição;
- c) falta de compromisso explícito por parte dos dirigentes das IES;
- d) informações não serem válidas e confiáveis;
- e) não ocorrer o uso efetivo dos resultados.

Mas sim, por que existiram falhas na etapa de sensibilização dos envolvidos. Falhas que a CPA procura sanar em cada novo ciclo de avaliação.

Segundo o Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – Orientações Gerais, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) de 2004:

*"No processo de auto-avaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros. Cabe ressaltar que a sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico administrativo."*

**MEC – Houve acordos sobre a metodologia utilizada e os objetivos a atender? Como ocorreu?**

A metodologia utilizada no processo de auto avaliação sempre foi decidida pela Comissão Própria de Avaliação em conjunto com a Coordenação Pedagógica, hoje Pró-reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão. Lembrando que a realização de um Diagnóstico Rápido Participativo sempre forneceu informações mais condizentes com a realidade da IES. do que simples preenchimento de questionários.

Porém, não foi realizada uma discussão com a comunidade acadêmica como sugerido pelo Sinais.

*"O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores, tais como: auto-avaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes pelos estudantes, avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo, avaliação da pós-graduação, entre outros."*

Quanto aos os objetivos a atender, procurou-se seguir os estabelecidos pelo Sinaes e já citados nesta dimensão.

**MEC – Houve, no decorrer do processo de auto avaliação, as condições necessárias para uma avaliação efetiva? Justifique.**

Sim. A Direção Geral da UNIFIMES sempre deu à CPA e demais envolvidos no processo, as condições necessárias para uma avaliação efetiva pois sempre foi entendido o seu papel dentro da IES. Isto não foi diferente no processo de 2013.

Além das condições físicas e equipamentos em geral, a CPA sempre teve autonomia/liberdade para decidir a melhor forma de realizar a auto avaliação e sempre contou com a aprovação e participação de todos os Setores e Cursos da IES.

**MEC – Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da auto avaliação da maior parte da comunidade? Justifique.**

Sim. Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da auto avaliação da maior parte da comunidade.

**MEC – Foi possível colher e sistematizar as informações importantes disponíveis na IES quando foi realizada a auto avaliação? Justifique.**

Sim. Na coleta das informações houve comprometimento de toda a comunidade acadêmica e líderes da sociedade civil organizada, assim como dos egressos entrevistados.

A sistematização contou com o auxílio da equipe especializada do Instituto de dados estatísticos e de pesquisa sócio econômicas da IES e professores capacitados que geraram tabelas e gráficos, assim como sistematizaram os pontos fortes e inadequados, sugestões

**MEC – Houve divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna**

20/03/2013 – 07:48:00 | Atualizado em: 03/04/2013 – 14:31

CPA realiza I Encontro ENADE 2013

No último dia 19 de março, aconteceu na UNIFIMES o I Encontro ENADE 2013, com os alunos do 8º Período de Agronomia.

---

Autor/fonte: Bruna Souza

No último dia 19 de março, aconteceu na UNIFIMES o I Encontro ENADE 2013, com os alunos do 8º Período de Agronomia; curso que representará a UNIFIMES nas provas avaliativas do Ministério da Educação e Cultura – MEC.

Os alunos foram recepcionados pela Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA, Profª Marilaine Sá Fernandes. Em seguida a Profª e Psicóloga, Lorena Miranda, aplicou um teste individual para medir o nível de concentração dos alunos, explicando sobre a responsabilidade deles em um exame de nível como o ENADE. Ao final, aplicou algumas técnicas de relaxamento nos alunos. As provas acontecerão no final deste ano com data e local a ser divulgado pela Comissão do MEC.

Confira as fotos!



18/06/2013 – 16:49:00 | Atualizado em: 01/07/2013 – 07:35

Alunos UNIFIMES realizam Avaliação Institucional 2013/1

Alunos da UNIFIMES estão realizando uma avaliação institucional através do portal do aluno entre os dias 18 e 28 de junho

---

Autor/fonte: Fernando Freitas / Departamento de Informática

Entre os dias 18 e 28 de junho de 2013 os alunos da UNIFIMES participarão da Avaliação Institucional 2013/1. Neste momento, a avaliação é voltada exclusivamente para os alunos da UNIFIMES e pode ser feita através do ambiente do aluno no sistema aula.



### Objetivos Gerais:

1. Fornecer subsídios para a melhoria das disciplinas e das práticas educativas nos cursos de graduação da UNIFIMES
2. Desenvolver na comunidade acadêmica atitudes favoráveis à avaliação.

23/09/2013 – 21:36:00 | Atualizado em: 26/09/2013 – 19:54

CPA divulga resultados de avaliação que ocorreu no 1º semestre de 2013

Avaliação realizada no 1º semestre 2013

---

Autor/fonte: Hiala Araujo / Assessoria de Comunicação

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) da UNIFIMES Centro Universitário de Mineiros divulgou os resultados do Diagnóstico Rápido participativo – Ciclo 2010/2012 realizado no 1º semestre 2013 através de reuniões com os funcionários técnico-administrativos da IES (Instituição de Ensino Superior).

Como representante do corpo discente e membro da CPA, a Vice-Reitora Marilaine de Sá Fernandes, presidiu as diversas reuniões entre todos os funcionários técnico-administrativos, divididos por seus setores de atuação, a fim de mostrar para a equipe de funcionários os resultados da avaliação interna ocorrida no 1º semestre de 2013.

Confira as fotos!



25/11/2013 – 13:39:00 | Atualizado em: 25/11/2013 – 14:31

Enade UNIFIMES 2013: sucesso absoluto!

A Reitoria parabeniza todos os envolvidos neste processo.

---

Autor/fonte: Marilaine de Sá Fernandes / Vice-Reitora

No dia 24 de novembro, domingo, das 13h às 17h, 25 alunos do Curso de Agronomia compareceram para realizar a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.



‘O ENADE é importante para a Instituição de Ensino Superior, mas é duas vezes mais importante para o aluno. Através do ENADE o MEC gera o conceito do curso (CPC) em que o aluno está estudando. Isso acaba definindo o peso e importância do diploma dele.’

A Reitoria parabeniza todos os envolvidos neste processo.

Confira as fotos!



## Dimensão 09 – Políticas de atendimento a estudantes e egressos

MEC – Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos;
- Dados sobre a ocupação dos egressos;
- Evidências de atividades de formação continuada para os egressos;
- N° de candidatos;
- N° de Ingressantes;
- N° de estudantes matriculados por curso;
- N° de estudantes com bolsas;
- N° médio de estudantes por turma;
- N° de bolsas e estímulos concedidos;
- N° de intercâmbios realizados;
- N° de eventos realizados;
- N° de participações em eventos;
- N° de trabalhos de estudantes publicados.
- Taxa de sucesso na graduação (TSG);\*
- Grau de participação estudantil (GPE);\*
- Tempo médio de conclusão do curso;
- Aluno tempo integral/professor;
- Aluno tempo integral/funcionário técnico–administrativo.

## 9.1 Estudantes

### 9.1.1 Núcleo básico e comum

**MEC – Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.**

A UNIFIMES como instituição municipal nascida da vontade de seu povo para oportunizar ensino superior àqueles que não podiam ou desejavam estudar fora de Mineiros/GO valoriza e dá importância aos seus estudantes garantido vaga para participação em todos os colegiados desta IES.

Como políticas de acesso e permanência dos seus estudantes mantém programas como:

1. Desconto nas mensalidades, conforme portaria nº 247/2009 e edital nº 02/2012-1, para estudantes:
  - a) empregados de empresas que firmarem convênio com a UNIFIMES;
  - b) que tenham parentes ou cônjuge estudando na instituição;
  - c) que pagarem suas mensalidades até a data do seu vencimento;
  - d) que ingressarem em qualquer dos cursos de graduação da UNIFIMES com mais de 50 (cinquenta) anos de idade;
2. Bolsas de Estudo para Cursos de Graduação e Pós-Graduação stricto sensu para servidores desta instituição conforme decreto fundacional nº 59A/2005;
3. Auxílio Financeiro a estudantes desta IES e monitoria, conforme decreto fundacional nº 25/2003;
4. Bolsa de Estudos da Prefeitura Municipal de Mineiros;
5. Bolsa de Estudos da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG);
6. Fundo de Financiamento Estudantil (Fies);

**MEC – Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.**

### **ESTÁGIO E TUTORIA**

O Departamento de Estágios Curriculares Supervisionados Obrigatórios, Trabalho de Conclusão de Curso (T.C.C) e Atividades Complementares segue a política de cada curso da instituição e, com exceção da Administração, Educação Física e Pedagogia, não há professor para acompanhar o aluno, ou seja, tutoria. Para todos os outros cursos, os alunos são orientados pelo departamento supracitado e o controle é feito na empresa que oferece o estágio.

Este departamento elaborou, em 2011, um Manual Prático para orientar os estudantes da UNIFIMES. Os cursos que mais procuram estágio são da área de agrárias: Engenharia Florestal, Agronomia e Zootecnia.

### **INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Ainda em processo de adequação às exigências de centro universitário, a UNIFIMES está elaborando, entre outros documentos, o regulamento que irá definir a política de programas, práticas e incentivo à iniciação científica.

### **PÓS-GRADUAÇÃO**

A UNIFIMES ainda não tem uma política de pós-graduação.

### **INTERCÂMBIO**

Ainda não há política definida para intercâmbio. Acontecem de forma pontual e esporádica.

**MEC – Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.**

A UNIFIMES conta com o Instituto de Dados Estatísticos e de Pesquisas Socioeconômicas – INDEP, que é mantido pelo centro universitário e é coordenado por professores da área de estatística, para realizar uma pesquisa sobre os egressos desta IES.

Há, na página eletrônica da UNIFIMES o *link* 'Ex-alunos', que conduz o egresso a preencher a seguinte ficha cadastral:

**Ficha Cadastral de Egressos Dados Pessoais**

Nome:	<input type="text"/>	CPF:	<input type="text"/>		
Curso:	<input type="text"/>	Ano/Conclusão:	<input type="text"/>		
Endereço:	<input type="text"/>		Bairro:	<input type="text"/>	
CEP:	<input type="text"/>	Cidade:	<input type="text"/>	Estado:	<input type="text"/>
E-mail:	<input type="text"/>		Telefone:	<input type="text"/>	

**Dados Colocação**

Em qual empresa você trabalha?

Qual o cargo exercido?

A quanto tempo?

Sente-se realizado profissionalmente?

Porque?

**Estudos Complementares**

Você fez algum curso de especialização? Qual?

Você faz ou pretende fazer outro curso superior? Qual?

**Sugestões / Observações**

**Deseja receber informativos do UNIFIMES e ofertas de cursos e/ou eventos de sua área?**

## Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

MEC – Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Aluno tempo integral/corpo técnico-administrativo;
- Planilha de contratação de pessoal docente;
- Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo;
- Planilha financeira que compõe o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Tabela de cursos oferecidos (graduação, pós-graduação, sequenciais e a distância);
- Folhas de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos (últimos 6 meses);
- Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos;
- Planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos docentes;
- Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras);
- Relação orçamento/gastos (semestral e anual);
- Relação ingressantes/concluintes;
- Relação docentes em capacitação/docentes capacitados (em nível de pós-graduação, Especialização, mestrado e doutorado);
- Relação do corpo técnico-administrativo em capacitação/capitados (em nível de pós-Graduação: especialização, mestrado e doutorado).

O Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, tem como instituição mantenedora a Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior – FIMES.

A FIMES/UNIFIMES tem garantido a continuidade dos seus trabalhos e compromissos através de repasse financeiro municipal, prestação de serviços à comunidade, mensalidades dos alunos e parceria com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) na concessão de Bolsas Universitárias. Está dotada de recursos que visam o cumprimento das suas ações regimentais e as ações previstas nos planejamentos do PDI (Planejamento de Desenvolvimento Institucional).

Com relação a operacionalização do orçamento de 2013, os recursos de investimento atenderam as necessidades dentro do mínimo necessário. Sua sustentabilidade é conseguida principalmente por meio da correta administração dos recursos que ingressam e aplicação destes na consecução dos objetivos organizacionais. A manutenção e desenvolvimento são planejados e executados segundo normas e orientações da mantenedora através do seu Conselho Superior. Seu patrimônio é formado por bens móveis e imóveis, estando os mesmos em funcionamento, atendo as necessidades da Instituição.

As previsões orçamentárias são organizadas pelo Grupo Gestor e submetida à apreciação prévia do Conselho Superior, os quais aprovam e emitem parecer favorável sobre os relatórios demonstrativos que representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Instituição, bem como, o resultado de suas operações. Estas demonstrações financeiras estão disponíveis e previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais relatórios gerenciais utilizados pela Instituição visando uma eficaz tomada de decisão, o qual esta comissão propõe que, se forem solicitados, sejam verificados *in loco*, e constatados os investimentos realizados pela instituição nas áreas de infra-estrutura, laboratórios, biblioteca e demais áreas ligadas diretamente à Gestão Universitária, bem como os déficits que são enfrentado por ela e as soluções propostas pelos gestores na reversão das ações operacionais e educacionais indesejáveis.

Ressalta se ainda que, até o momento há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e as obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas de acordo com as previsões, e os salários dos docentes e pessoal técnico administrativo estão devidamente em dias.

A Instituição tem uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas dos novos cursos. Além da sua preocupação com a estrutura física, prioriza a capacitação dos profissionais que trabalham e dedicam aos trabalhos docente e técnico administrativo, registrando no orçamento da instituição os gastos com os mesmos em cursos de capacitação.

De acordo com o departamento contábil existe rigoroso controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes à despesa correntes, de capital e de investimentos, que poderão ser verificadas posteriormente nos anexos.

A contratação dos docentes e pessoal técnico administrativo é realizada através de concurso público, realizado conforme Edital N° 001/2009.

Por fim, no decorrer do ano de 2013, a Comissão constatou que a instituição está caminhando satisfatoriamente para atingir as metas traçadas no PDI.

A seguir, demonstrativos de despesas previstas e sustentabilidade econômico-financeira – projeções (2010/2015).

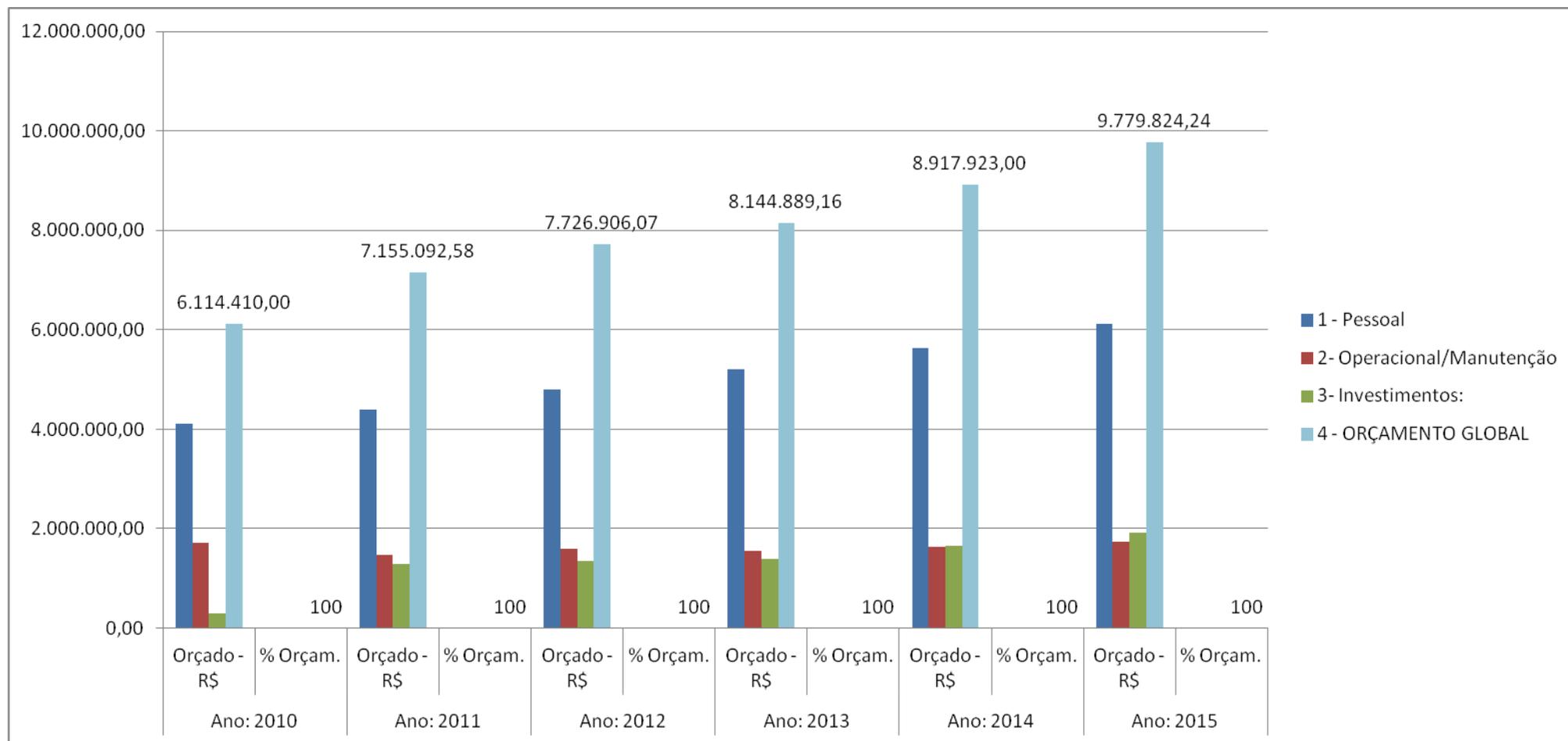
Segue anexo o Planejamento orçamentário de 2013, aprovado pelo CONSUN e referendado no Conselho Superior da FIMES.

TABELA 2: Despesas previstas na UNIFIMES no período 2010/2015.

Centro de Custos:	Ano: 2010		Ano: 2011		Ano: 2012		Ano: 2013		Ano: 2014		Ano: 2015	
	Orçado -R\$	% Orçam.										
1 – Pessoal	4.105.595,51	67,15	4.392.987,20	61,40	4.794.945,52	62,06	5.197.628,70	63,81	5.634.533,02	63,18	6.108.596,97	62,46
2 – Operacional/Manutenção	1.720.614,49	28,14	1.475.690,94	20,62	1.591.637,90	20,60	1.552.132,66	19,06	1.629.293,91	18,27	1.743.344,48	17,83
3 – Investimentos:	288.200,00	4,71	1.286.414,44	17,98	1.340.322,65	17,35	1.395.127,80	17,13	1.654.096,07	18,55	1.927.882,79	19,71
3.1 – Expansão	190.438,01	3,11	634.586,24	8,87	650.066,48	8,41	664.113,69	8,15	879.848,98	9,87	1.099.438,41	11,24
3.1.1 – Infraestrutura	0	0,00	400.000,00	5,59	400.000,00	5,18	400.000,00	4,91	600.000,00	6,73	800.000,00	8,18
3.1.2 – Equipamentos	190.438,01	3,11	234.586,24	3,28	250.066,48	3,24	264.113,69	3,24	279.848,98	3,14	299.438,41	3,06
3.2 – Modernização/Qualificação	97.761,99	1,60	651.828,20	9,11	690.256,17	8,93	731.014,11	8,98	774.247,09	8,68	828.444,39	8,47
3.2.1 – Informatização	61.167,99	1,00	65.449,75	0,91	70.031,23	0,91	74.933,42	0,92	80.178,76	0,90	85.791,27	0,88
3.2.2 – Pesquisa/Extensão	36.594,00	0,60	105.267,16	1,47	112.625,16	1,46	120.508,92	1,48	128.944,55	1,45	137.970,67	1,41
3.2.3 – Qualificação Pessoal	0,00	0,00	481.111,29	6,72	507.599,78	6,57	535.571,77	6,58	565.123,78	6,34	604.682,45	6,18
4 – ORÇAMENTO GLOBAL	6.114.410,00	100,00	7.155.092,58	100,00	7.726.906,07	100,00	8.144.889,16	100,00	8.917.923,00	100,00	9.779.824,24	100,00

FONTE: Pró-reitoria de Administração e Planejamento da UNIFIMES, 2012

Gráfico 01: Demonstrativo do Desempenho Econômico – Financeiro – UNIFIMES (Período: 2012–2015) Receita: (Previstas), 2012.



FONTE: Pró-reitoria de Administração e Planejamento da UNIFIMES, 2012

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório de fechamento da auto avaliação de 2013 da UNIFIMES , construído pautado no Roteiro de Auto Avaliação Institucional 2004, foi bastante revelador, por mostrar a situação de nossa instituição considerando as dez dimensões da avaliação institucional.

A Dimensão 1 aponta para um movimento de alinhamento dos documentos e ações à missão institucional. Observa-se que a UNIFIMES, nesse novo status de Centro Universitário, está se esforçando ao máximo para vencer os desafios impostos por sua nova situação e trabalhando para superar os pontos fracos e ameaças apontados no presente relatório.

O Centro Universitário de Mineiros possui como obrigação a excelência no ensino. Nossa instituição entende que, para que haja ensino de qualidade, o tripé ensino, pesquisa e extensão deve ser mantido, assim, a Dimensão 2 revela todo o esforço institucional para desenvolver a extensão universitária e a pesquisa como fonte de alimento para o ensino. Foi verificado que a área de extensão universitária é mais madura e ativa com muitos projetos e atividades realizadas no último ano. Já a pesquisa ainda é bastante tímida e está em processo de reorganização interna.

Quanto à responsabilidade social, a UNIFIMES é consciente do seu papel como agente de desenvolvimento regional, sendo um espaço de produção de saberes práticos e científicos importantes para a superação das desigualdades sociais existentes. Conta como uma série de parceiros públicos e privados desenvolvendo ações nos diversos setores de nossa região visando disseminar o conhecimento.

O Centro Universitário de Mineiros conta com uma assessoria de comunicação, responsável por divulgar eventos, notícias, informações sobre a IES, através da página eletrônica institucional, programa e publicidade via rádio, jornal impresso bimestralmente, lista telefônica e revistas da região. O processo de comunicação na UNIFIMES preza a

construção e promoção do conhecimento e cuida para que as mensagens estejam sempre alinhadas à missão da IES.

Quanto às políticas de pessoal, carreira do corpo docente e técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, o relatório demonstra que há planos de carreira regulamentados tanto para o corpo docente, quanto para os técnicos administrativos, com critérios claros de admissão e progressão. Há também regulamentação para incentivos à qualificação profissional de docentes e técnicos administrativos. Percebe-se que a hierarquia funcional é clara e respeitada e o clima de trabalho é amistoso.

A UNIFIMES é uma instituição de educação superior autônoma de direito público, goza de autonomia didática, científica, administrativa, disciplinar, de gestão financeira, orçamentária e patrimonial. Possui estrutura acadêmica organizacional composta por órgãos colegiados e executivos que, em conjunto, buscam a qualidade do ensino para a instituição. Mantém bom relacionamento com a mantenedora FIMES, que, através do Conselho Superior, sustenta as decisões que conduzem a UNIFIMES a seus objetivos e metas.

A infraestrutura física da UNIFIMES é um dos seus pontos fortes. A instituição conta com instalações físicas, no geral, em bom estado de conservação.

Nossa instituição trabalha há alguns anos com o seguinte slogan: “Avaliar para planejar a melhoria da qualidade”. A CPA atua internamente desde a publicação da Lei do SINAES e está, desde 2011, vivenciando um processo de amadurecimento e conscientizando-se melhor a respeito do seu papel como instrumento de promoção da melhoria do desempenho de todos os setores que compõem a estrutura organizacional e trabalhando para que o processo de auto avaliação colabore para o planejamento e melhoria da qualidade dessa IES.

Neste contexto, em 2011, a Procuradora e Pesquisadora Institucional da IES, conseguiu realizar um trabalho conjuntamente com a CPA e, principalmente, com os Coordenadores e de Curso, aumentando o Conceito dos referidos Cursos, no ENADE, para 3.

A UNIFIMES possui políticas de atendimento a estudantes com regras para seleção, acesso e permanência. O processo de levantamento dos dados para a auto avaliação indicam que a instituição usa poucos mecanismos de estudos e análises sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno tendo em vista a melhoria das atividades educativas.

Quanto à sustentabilidade, a FIMES/UNIFIMES tem garantido a continuidade dos seus trabalhos e compromissos através de repasse financeiro municipal, prestação de serviços à comunidade, mensalidade dos alunos e parcerias com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG). A operacionalização do orçamento de 2013 e os recursos de investimento atenderam às necessidades dentro dos limites mínimos necessários. A manutenção e o desenvolvimento são planejados e executados segundo normas e orientações da mantenedora através de seu Conselho Superior.

# APÊNDICE 1



# RELATÓRIO PRELIMINAR DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

## UNIFIMES – 2013

### Política de Extensão Universitária, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais na UNIFIMES

A **Extensão Universitária** é entendida como a prática acadêmica que a interliga, em suas atividades de ensino e de pesquisa, com as necessidades da comunidade acadêmica e com as demandas da sociedade civil. Entende-se por **Ação Comunitária**, atividades voltadas ao apoio e ao auxílio à comunidade acadêmica e sociedade civil, objetivando o atendimento das suas necessidades por meio de oportunidades que promovam a sua integração e manutenção na UNIFIMES. **Assistência Estudantil e Cultural** são as atividades de abrangência a orientação pessoal, pedagógica e para o trabalho, apoio material e financeiro, este sob a forma de bolsa de estudo, total e ou parcial, reembolsável ou paga em trabalho técnico-administrativo, que buscam preservar e difundir os valores culturais, éticos de liberdade, igualdade e democracia.

Desde a sua criação, em 1985, a UNIFIMES entende que as ações de Extensão abrem as portas da instituição, levando o conhecimento à comunidade e dando a oportunidade para uma formação integrada e sintonizada com a realidade.

## Caracterização das Ações de Extensão

As ações de Extensão são classificadas em programa, projeto, curso e evento, as quais devem ser desenvolvidas, preferencialmente, de forma multidisciplinar.

**Programa:** considera-se Programa de Extensão o conjunto de projetos e outras ações de caráter orgânico institucional, preferencialmente articulado ao ensino e à pesquisa. Essas ações devem ser orientadas para um objetivo comum e executadas a médio e longo prazo, envolvendo docentes, técnico-administrativos e discentes regularmente matriculados.

**Projeto:** conjunto de ações, processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, limitado em um prazo determinado; dele deve resultar um produto que concorra para realizar o objetivo geral para a expansão ou aperfeiçoamento das instituições envolvidas. O Projeto poderá estar vinculado a um Programa.

**Curso, Mini-curso, Oficina:** conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, presencial ou à distância, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas e processo de avaliação.

**Evento:** ações que implicam na apresentação e exibição pública e livre ou, também, com clientela específica do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade. São eles: a) congressos; b) fórum; c) seminários; d) semanas; e) exposição; f) espetáculo; g) evento esportivo; h) festival; i) Dia de Campo; e j) outros eventos equivalentes.

**Produção e publicação:** Elaboração de produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softwares, CDs, dentre outros.

## Áreas Temáticas das Ações de Extensão

As atividades de extensão são classificadas em oito áreas temáticas definidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, conforme descritas a seguir:

**I – Comunicação:** comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária.

**II – Cultura:** desenvolvimento cultural; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense.

**III – Direitos Humanos e Justiça:** assistência jurídica; direitos de grupos sociais; organizações populares; questões agrárias.

**IV – Educação:** educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação para a melhor idade; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura.

**V – Meio Ambiente:** preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; educação ambiental; gestão de recursos naturais e sistemas integrados para bacias regionais.

**VI – Saúde:** promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias, pandemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.

**VII – Tecnologia e Produção:** transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; direitos de propriedade e patentes.

**VIII – Trabalho:** reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.

# Programas e Projetos de Extensão – 2013

## 1. Programa “Cultura na UNIFIMES”

**Objetivo:** Promover a produção e difusão cultural e artística, por meio de ações, projetos, eventos e material educativo em música, teatro, dança, artes plásticas e demais manifestações artístico-culturais.

### Projetos/Ações:

- Coral UNIFIMES – aulas semanais
- Aulas de Iniciação Musical de Violão, Guitarra, Cavaquinho e Percussão – aulas semanais – Gratuito
- “UNIFIMES é Show” – início do período letivo – show com talentos universitários – 04/02/13
- “Mulheres que Cantam” – Dia Internacional das Mulheres – 08/03/13
- Aniversário da FIMES – apresentações culturais – 11/03/13
- I Sarau Musicado – 12/09/13
- 2º Festival "Canta UNIFIMES" – 23/11/13 – Ipê Shopping
- Cantata de Natal – 06/12/13 – Ipê Shopping e 15/12/13 – Igreja São Bento

Coordenadores: Irondina de Fátima Silva – [irondina@fimes.edu.br](mailto:irondina@fimes.edu.br) e Endrigo Moraes – [endrigo@fimes.edu.br](mailto:endrigo@fimes.edu.br)

- Projeto: Rua do Lazer – Tarde da Pipa – 23/11/13

Coordenadora: Luciene Aparecida Pinto Costa Pereira – [lucieneaparecida@fimes.edu.br](mailto:lucieneaparecida@fimes.edu.br)

**Cursos:** todos

## 2. Programa “Melhor Idade”

**Objetivo:** Propiciar condições de aprendizado e convivência a pessoas da terceira idade.

**Projetos/Ações:**

- FAMI – Faculdade Aberta à Melhor Idade – aulas às terças e quintas
- Publicação do Livro: “Pedaços da Minha História” – Maria de Lourdes Moraes Costa (aluna da FAMI) – lançamento do livro: 27/06/13

Coordenadora: Vera Lúcia Maria Luciano Vilela – [veralucia@fimes.edu.br](mailto:veralucia@fimes.edu.br)

- Projeto Valorizando a Melhor Idade – datas comemorativas no ano todo

Coordenadora: Luciene Aparecida Pinto Costa Pereira – [lucieneaparecida@fimes.edu.br](mailto:lucieneaparecida@fimes.edu.br)

**Cursos:** Pedagogia, Psicologia, Educação Física

## 3. Programa “Educação e Sociedade”

**Objetivo:** Desenvolver ações e projetos voltados para uma educação de excelência, observando a consonância teoria e prática com ações inseridas na comunidade.

- Projeto Cegonha
- Workshop Projeto Cegonha – 11/12/13

Coordenadoras: Kelly Cristina Rodrigues da Silva Petri – [kellycristina@fimes.edu.br](mailto:kellycristina@fimes.edu.br) e Lorena Miranda – [lorena@fimes.edu.br](mailto:lorena@fimes.edu.br)

- Projeto Reforço Escolar
- 4ª Semana do Pedagogo – 20 a 22/05/13  
Palestras:  
Plano Nacional de Educação, como chega às Escolas  
O Papel do SINTEGO na Sociedade  
Mesa Redonda: “Educação Municipal x Plano Nacional de Educação”
- Oficina: Gestão – Escolhas de qualidade de vida (Gestores da Secretaria Municipal de Educação) – 30/09/13
- Curso de Pintura Facial – 30/09/13
- Participação Dia de Lazer do SESI/SENAI – 11/10/12 – comemoração Dia das Crianças
- Outubro Rosa – 16/10/13

Coordenadora: Kelly Cristina Rodrigues da Silva Petri – [kellycristina@fimes.edu.br](mailto:kellycristina@fimes.edu.br)

- Projeto Contador de Histórias – Livraria Nobel

Coordenadora: Luciene Aparecida Pinto Costa Pereira – [lucieneaparecida@fimes.edu.br](mailto:lucieneaparecida@fimes.edu.br)

- II Seminário de Estágio em Gestão Escolar e Ensino Fundamental – 04 a 06/06/13

Coordenadoras: Luciene C. Pereira – [lucieneaparecida@fimes.edu.br](mailto:lucieneaparecida@fimes.edu.br) e Uelgina R. Silva Barbosa – [uelgina@fimes.edu.br](mailto:uelgina@fimes.edu.br)

- Participação no Dia Nacional do Campo Limpo – 16/08/13 – parceria ARDEMI (Associação das Revendas de Defensivos Agrícolas de Mineiros)

Coordenadora: Uelgina R. Silva Barbosa – [uelgina@fimes.edu.br](mailto:uelgina@fimes.edu.br)

- Seminários Integrados “Pintando o Sete com a Alfabetização, Letramento e os Desafios da Matemática” – 03/12/13

Coordenadoras: Cristiane Campos de Oliveira – [cristiane@fimes.edu.br](mailto:cristiane@fimes.edu.br) e Uélgina Runey Silva Barbosa – [uelgina@fimes.edu.br](mailto:uelgina@fimes.edu.br)

- Projeto Netbil

Coordenadora: Irondina de Fátima Silva

**Cursos:** Pedagogia, Psicologia

#### **4. Programa “Meio Ambiente e Educação”**

**Objetivo:** Desenvolver ações, projetos, capacitação e desenvolvimento de processos e metodologias considerando os conceitos da sustentabilidade ambiental, buscando a melhoria da qualidade de vida.

##### **Projetos/Ações:**

- Clube de Jardinagem de Mineiros – reuniões mensais (Núcleo Gaia – Estudos e Pesquisa em Paisagismo e Floricultura)
- Projeto "Mais Sentido ao Jardim" – implantação Jardim Sensorial na UNIFIMES e na APAE

Coordenadora: Márcia Maria de Paula – [marcia@fimes.edu.br](mailto:marcia@fimes.edu.br)

- Projeto “Guarda Responsável: a criação de animais de estimação” – 2ª edição – 05/06/13

Coordenadora: Célia Cristina Vilela Furtado – [celiacristina@fimes.edu.br](mailto:celiacristina@fimes.edu.br)

- Plantio de mudas de árvores de espécies nativas – ação de educação ambiental (Empresa Júlio Simões) – 22/11/13

Coordenador: Andrieley Joaquim da Silva

**Cursos:** Agronomia, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Pedagogia, Engenharia Civil

## 5. Programa Universitário de apoio a Agricultura Familiar – PROEAF

**Objetivo:** Promover ações que apoie o fortalecimento da agricultura familiar, na dimensão da inclusão social, geração de renda e difusão da agroecologia.

### Projetos/Ações:

- Palestra: Mercado Institucional na Agricultura Familiar – Programa de Aquisição de Alimentos na CONAB – PAA – 22/02/13
- Excursão Técnica na Unidade de Criação de Suínos ao ar livre – Fazenda Oliveira – 18/03/13
- Dia de Campo – Produção de Hortaliças na agricultura familiar – 26/04/13
- 2ª Conferência Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – 17/05/13
- Encontro “Troca de Sementes” no AgroCentro–Oeste Familiar – UFG/Goiânia – 12/06/13
- V Festa da Semente – 20/09/13

#### Mini-cursos:

Turismo no Meio Rural

Agricultura Familiar que dá certo

Agricultura Orgânica no Estado de Goiás

Hortaliças Tradicionais

Parque Nacional das Emas – Patrimônio Natural da Humanidade

#### Oficinas:

Gastronomia do Cerrado

Artesanato em Cestaria

- III Encontro de Criadores de Suíno Caipira – 20/09/13

#### Palestras:

Descrição de Sistemas de Produção de Suínos Caipira em Mineiros–GO – Fazenda Oliveira Região da Mumbuca – Mineiros–GO – Situação atual e resultados alcançados da Unidade Demonstrativa

Descrição de Sistema de Produção de Suínos Caipira: a experiência da EMATER de Senador Canedo

Uso de alimentos alternativos na alimentação de suínos caipira

- Seminário de Agricultura Familiar – resgatando a agrobiodiversidade animal – 20/09/13

#### Palestras:

Conservação de recursos genéticos animais para a Agricultura Familiar

Gado Curraleiro Pé-Duro – situação atual da raça

- 2º Encontro da Agricultura Familiar de Mineiros – 06/12/13
- Apoio técnico à COOPERMIN – Cooperativa Mista dos Agricultores e Agricultoras Familiares de Mineiros – Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia

Coordenadora: Márcia Maria de Paula – [marcia@fimes.edu.br](mailto:marcia@fimes.edu.br)

- Implantação do Banco de Multiplicação de Hortaliças Tradicionais

Coordenadoras: Neusa Siqueira – [neusa@fimes.edu.br](mailto:neusa@fimes.edu.br) e Valúcia Teodoro Pereira – [valucia@fimes.edu.br](mailto:valucia@fimes.edu.br)

**Cursos:** Agronomia, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária

## 6. Programa “Comunicação e Cidadania”

**Objetivo:** Desenvolver e implementar projetos e ações educativas de disseminação da informação, do conhecimento e da pesquisa, por meio dos veículos de comunicação (mídia escrita, rádio, televisão e outras).

**Projetos/Ações:**

- Jornal "Conexão UNIFIMES" – trimestral

Coordenadora: Hiala Araújo Vieira – [hiala@fimes.edu.br](mailto:hiala@fimes.edu.br)

- Programa de Rádio "UNIFIMES Canal Aberto com a Comunidade" – semanal

Coordenadora: Márcia Maria de Paula – [marcia@fimes.edu.br](mailto:marcia@fimes.edu.br) e Endrigo Moraes – [endrigo@fimes.edu.br](mailto:endrigo@fimes.edu.br)

**Cursos:** todos

## 7. Programa “Cursos de Extensão”

**Objetivo:** Contribuir com a formação dos egressos e outros representantes da comunidade, por meio de cursos de extensão.

Curso: Redação Técnica e o perfil do Secretariado Executivo – mar/abr 2013 – 20 hs

Curso: Formação Continuada em Matemática – PROFORMAT – abr/jun 2013 – 40 hs

Coordenadora: Vera Lúcia Maria Luciano Vilela – [veralucia@fimes.edu.br](mailto:veralucia@fimes.edu.br)

**Cursos:** todos

## 8. Programa “Direitos Humanos e Justiça”

**Objetivo:** Implementar projetos e ações para o desenvolvimento humano, partindo da premissa do senso de cidadania, promovendo apoio jurídico a grupos vulneráveis.

### Projetos/Ações:

- Centro de Pacificação Social – Núcleo de Práticas Jurídicas

Coordenadora: Tatiane Alves Macedo – [tatiane@fimes.edu.br](mailto:tatiane@fimes.edu.br)

- II Jornada Jurídica da UNIFIMES – 23 e 24/05/13

Mesa Redonda: A Redução da Maioridade Penal

Palestras:

Defensoria Pública no Século XXI

Assistência Jurídica integral e de excelência aos vulneráveis na sociedade de risco

Expansão da fronteira agrícola e as terras devolutas

Direito Empresarial

Coordenadora: Marielle Callegari da Costa – [marielle@fimes.edu.br](mailto:marielle@fimes.edu.br)

- Oficina de Direito e Processo Tributário, com ênfase em execução fiscal – 30/08/13

Coordenadora: Paula Tenório

**Curso:** Direito

## 9. Programa “Esporte, Lazer e Saúde”

**Objetivo:** Desenvolver e implementar projetos e ações de integração com a comunidade por meio de atividades ligadas ao movimento corporal, à saúde e ao lazer.

### Projetos/Ações:

- I Olimpíadas UNIFIMES – 10 e 11/10/13
- Apoio Projeto Bombeiro Mirim
- Futsal UNIFIMES
- Palestra: Lesões no Esporte – 02/09/13
- Arbitragem nos Jogos Universitários Brasileiros – JUBs – 24/10 a 02/11/13 – Goiânia

Coordenador: Leonardo Leite Rimolo – [leonardo@fimes.edu.br](mailto:leonardo@fimes.edu.br)

- Projeto: Ginástica Laboral "Qualidade de vida e bem estar no trabalho"
- Arbitragem no 1º Desafio de MTB–Mountain Bike XC na trilha do Matão – 09/12/13

Coordenador: Aroldo Araújo

**Cursos:** Educação Física

## 10. Programa “Ações Afirmativas”

**Objetivo:** Desenvolver ações para promover a igualdade étnico-racial na sociedade brasileira e ampliar e defender a cidadania das populações afro-brasileiras.

### **Projetos/Ações:**

- Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Africanos

Coordenador: Sérgio Luiz de Souza – [srgioluz@fimes.edu.br](mailto:srgioluz@fimes.edu.br)

**Cursos:** Direito, Pedagogia

### **Outros Projetos**

- Movimento Antimanicomial – 17 e 19/05/13

Coordenador: Marisângela Balz – [marisangela@fimes.edu.br](mailto:marisangela@fimes.edu.br)

**Curso:** Psicologia

- Projeto “Conhecendo a Medicina Veterinária” – 1º semestre 2013

Coordenadora: Célia Cristina Vilela Furtado – [celiacristina@fimes.edu.br](mailto:celiacristina@fimes.edu.br)

**Curso:** Medicina Veterinária

- Projeto Equoterapia – ano todo

Coordenador: Fabrício Eumar de Sousa – [fabricio@fimes.edu.br](mailto:fabricio@fimes.edu.br)

**Curso:** Medicina Veterinária

- Projeto: Anatomia Humana na Escola – ano todo

Coordenador: Cláudio Silva Teixeira – [claudioanatomia@yahoo.com.br](mailto:claudioanatomia@yahoo.com.br)

**Curso:** Psicologia, Educação Física

- Projeto: “Parceria UNIFIMES e Prefeitura” – ano todo

Coordenadora: Márcia Maria de Paula – [marcia@fimes.edu.br](mailto:marcia@fimes.edu.br)

**Curso:** todos

- Projeto: Imposto de Renda Solidário

Coordenadora: Lúcia A. Figueira Fernandes Costa – [luciafigueira@fimes.edu.br](mailto:luciafigueira@fimes.edu.br)

**Curso:** Ciências Contábeis

## Outras Ações de Extensão – 2013

Ação 2013	Curso	Coordenação
Palestras do curso de Ciências Contábeis – 27/02/13	Ciências	Lúcia A. Figueira
Novos procedimentos do setor de cadastro da DRF de Jataí	Contábeis	Fernandes Costa
Obrigatoriedade de credenciamento do domicílio tributário eletrônico		
Omissão de entrega de EFD		
Palestra: Imposto de Renda Solidário – 07/03/2013	Ciências	Lúcia A. Figueira
	Contábeis	Fernandes Costa
III Fórum da Avicultura – 06/06/13	Agronomia	Manoel Rodriguez
Palestra:		Carballal
Perspectivas da BRF frente ao crescimento regional		
O Agronegócio Goiano e seus Desafios		
5º Dia de Campo “Viabilidade do uso de cama de aviário na agropecuária” – 07/06/13	Agronomia	Manoel Rodriguez
		Carballal
III Semana de Sistemas de Informação – 12 a 14/06/13	Sistemas de Informação	Reuber da Cunha
		Luciano
III Computer Game Show – 13/06/13	Sistemas de Informação	Reuber da Cunha
		Luciano
I Robocode Cup – 14/06/13	Sistemas de Informação	Reuber da Cunha
		Luciano
Mesa Redonda sobre Abordagens Teóricas da Psicologia – 18/06/13	Psicologia	Marisângela Balz
Treinamento com Foco Contábel – 20/08/13	Ciências Contábeis	Lúcia A. Figueira
		Fernandes Costa
Palestra: Administração é a arte de criar os caminhos que levam a humanidade à excelência de suas realizações – Dia do Administrador – 09/09/13	Administração	Cleide Shimokomaki
Palestra Governança de Tecnologia da Informação – 12/09/13	Sistemas de Informação	Reuber da Cunha
		Luciano

Semana da Administração – 18 a 20/09/13	Administração	Cleide Shimokomaki
<p>Palestras:</p> <p>Como Administrar conflitos organizacionais</p> <p>Economia Brasileira</p> <p>Psicologia Organizacional</p> <p>Peça Teatral: Disseminando a fé</p> <p>1º Show de Talentos Administração</p>		
Mesa Redonda Ciências Contábeis – 20/09/13	Ciências	Lúcia A. Figueira
	Contábeis	Fernandes Costa
Participação na Campanha de Vacinação Anti-rábica de animais domésticos – 28/09/13	Medicina	Célia Cristina Vilela
	Veterinária	Furtado
VIII Semana Universitária da UNIFIMES – 07 a 11/10/13	todos	PROEPE
<p><b>Conferência de Abertura</b> – CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E ESPORTES – Construindo caminhos e refletindo o desenvolvimento</p> <p><b>Mini-cursos:</b></p> <p style="padding-left: 40px;">Estrutura organizacional da UNIFIMES</p> <p style="padding-left: 40px;">Como utilizar o PREZI – ferramenta que substitui o power point</p> <p>Monografia</p> <p>Atendimento de excelência na UNIFIMES – desafios e oportunidades</p> <p>Psicologia do Esporte</p> <p>Geração, Importação e Validação Arquivos da EFD</p> <p><b>Oficinas:</b></p> <p style="padding-left: 40px;">Marketing Pessoal – “você constrói a sua história”</p> <p>Plano de Curso: antecipação das relações de ensino e de aprendizagem</p> <p>Plano de Curso: antecipação das relações de ensino e de aprendizagem</p> <p>A Ludicidade na Educação – “Resgatando a arte de brincar”</p> <p>A Ludicidade na Educação – Confeção de brinquedos para o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático</p> <p>A Ludicidade na Educação – O desenvolvimento psicomotor com brincadeiras para as diversas idades.</p> <p>Ponte em treliça de macarrão</p> <p><b>Palestras:</b></p> <p>Engenharia de grandes obras – estudo de caso de barragem e estádio de futebol.</p>		

Diretriz Nacional Curricular dos cursos de engenharia – Perfil e Habilidades do Engenheiro Civil

Sistemas de Informação: Tecnologias, Mercado de Trabalho e Motivação

– Genética e melhoramento de espécies florestais na região Centro-Oeste

– Novas tecnologias de prevenção e combate a incêndios florestais

Montagem Perversa

A perspectiva da Profissão Contábil: seu desenvolvimento até 2013

Análises Multidimensionais de Vegetação e Fatores Ambientais

Influência dos Distúrbios Antrópicos na Dinâmica dos Estoques em Volume, Biomassa e Carbono Total e no Fluxo de Carbono da Vegetação Arbórea do Cerrado *Sensu Stricto*

Desenvolvimento Psicomotor de crianças de 0 a 3 anos

Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas:

Julgamento Contábil

**Outros:**

II Robocode Cup

Peça Teatral: Disseminando a fé

VII Encontro de Iniciação Científica – 08/10/13	todos	PROEPE
Seção de Posters		
Mostra das Profissões 2013 – 09/10/3	todos	PROEPE
Desfile UNIFIMES – Aniversário de Mineiros – 31/10/13	todos	Marilaine de Sá Fernandes
VI Fórum do Setor Florestal do Sudoeste Goiano – 07 e 08/11/13	Engenharia Florestal	Gildomar Alves dos Santos
Palestras:		
O novo Código Florestal e o Agronegócio Brasileiro		
O Cadastro Ambiental Rural – CAR e sua implantação em Goiás		
Plano ABC – Plano Setorial para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura		
Integração Lavoura, Pecuária e Florestas (ILPF)		
Sistemas Silvopastoris Orgânicos na Pecuária de Leite		

III SIMPÓSIO FLORESTAL DE GOIÁS “O NOVO FORMATO LEGAL DO SETOR FLORESTAL E O AGRONEGÓCIO” – 07 E 08/11/13 SESSÃO DE PÔSTER	Engenharia Florestal	Gildomar Alves dos Santos
Seminário de Ensino, de Pesquisa e de Extensão – 09/11/13	todos	PROEPE
Palestra Nutrição de Ruminantes (Virginiamicina) – 14/11/13	Medicina Veterinária	Célia Cristina Vilela Furtado
Novembro Azul – 20/11/13 – Palestra e orientações na Praça José Alves de Assis	Ciências Contábeis e Educação Física	Lúcia A. Figueira Fernandes Costa
Oficina de Jardinagem – 22/11/13	Agronomia	Márcia Maria de Paula
Palestra Imposto Solidário – 26/11/13	Ciências Contábeis	Lúcia A. Figueira F. Costa
Participação no Projeto “Recuperação do Córrego Mineiros” – Escola Estadual Deputado José Alves de Assis	Engenharia Civil	Antônio Célio Machado Júnior
Campanha – “Doe sangue pela educação” – 12/12/13	todos	Lúcia A. Figueira Fernandes Costa
1ª Mostra Empresarial UNIFIMES – 12/12/13	Sistemas de Informação e Administração	Reuber da Cunha Luciano e Cleide Shimokomaki
Curso Tron – foco contábil – 12/12/13	Ciências Contábeis	Lúcia A. Figueira F. Costa
Arrecadação de alimentos para distribuição nas entidades sociais e parceria ABEM (Associação do bem Estar de Mineiros)	todos	Lúcia A. Figueira F. Costa Cleide Shimokomaki Paula Tenório

## Núcleos de Ensino, Pesquisa E Extensão – NEPE's

Núcleo	Coordenador
NEAG – Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia – criação 2010	Prof. Márcia Maria de Paula Prof. Valúcia Teodoro Pereira
NEROM – Núcleo Estudos Resíduos Orgânicos e Minerais – criação 2011	Prof. Manuel Rodrigues Carballal
GEMEBIO – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Genética, Melhoramento e Biotecnologia – criação 2011	Prof. Marilaine de Sá Fernandes
Núcleo de Prática Jurídica – criação 2011	Prof. Tatiane Macedo
Núcleo Gaia – Estudos e Pesquisa em Paisagismo e Floricultura – criação 2012	Prof. Valúcia Teodoro Prof. Márcia Maria de Paula
Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e africanos “Mestre Martiniano José da Silva” – criação 2012	Prof. Sérgio Luiz de Souza
NEPRA – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Reprodução Animal – criação 2013	Prof. Célia Cristina Vilela Furtado

## Prestação de Serviços a Comunidade

Prestação de Serviços	Coordenador
Viveiro de Mudas da FIMES	Andrisley Silva
Laboratório de Solos (Química e Física)	Neusa Siqueira Carvalho de Salles
Laboratório de Sementes	Neusa Siqueira Carvalho de Salles
Estação Agrometeorológica	Andrisley Silva
INDEP – Pesquisas sócio-econômicas	João Charlesdan Amorin Silva
Centro de Pacificação Social/Núcleo de Práticas Jurídicas	Tatiane Macedo

## Assuntos Estudantis na UNIFIMES

No ano de 2013, o número total de alunos matriculados foi 1.465 distribuídos em 11 cursos de graduação. Neste ano, a Instituição contou com quatro categorias de bolsas universitárias, descritas abaixo, sendo atendidos 54,33% do total de estudantes.

<b>Bolsas</b>	<b>Quantidade</b>
Prefeitura Municipal de Mineiros	378
OVG – Organização das Voluntárias de Goiás	166
UNIFIMES (DEINFO, Fazenda Experimental, Biblioteca, Iniciação Musical, Projetos de Extensão e Cultural)	32
FIES – Fundo de Financiamento Estudantil	220
<b>TOTAL</b>	<b>796</b>

## INDICADORES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DA UNIFIMES 2013

Indicador	Metas alcançadas em 2013
Número de ações de extensão	224
Número de programas de extensão	10
Número de projetos de extensão	27
Número de cursos/mini-cursos de extensão	16
Número de oficinas e workshops de extensão	13
Número de palestras de extensão	47
Número de mostras e festivais	03
Número de encontros e fóruns	07
Número de semanas	04
Número de dias de campo	02
Número de seminários e simpósios	06
Número de outras ações de extensão	25
Número de núcleos de estudos, pesquisa e extensão	07
Número de setores prestadores de serviços à comunidade	06
Número de publicações	10

# APÊNDICE 2

FUNDAÇÃO INTEGRADA MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR – FIMES  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS – UNIFIMES

REITORIA

VICE-REITORIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

## PLANEJAMENTO (2013)

1 ) - Aprovado no CONSUN em:.....

2) - Referendado no Conselho Superior FIMES em:.....

### Plano de Ação Unifimes – (P.A.E) (Plano de Ação Educacional/Unifimes)

#### *Participação:*

- ✚ *Coordenação Pedagógica*
- ✚ *Coordenação IPAF*
- ✚ *Coordenação de Pesquisa e Extensão*
- ✚ *Deptº Pós-Graduação*
- ✚ *Deptº Pessoal*
- ✚ *Deptº Contabilidade*

*Mineiro-GO*  
*Outubro – 2012*

## 1 – INTRODUÇÃO:

*Mineiro vive um momento de transição que a separa da condição de município meramente fornecedor de matéria prima para uma unidade goiana desenvolvida, moderna e industrializada. O processo de industrialização vem agregar valor a produção, estimular o desenvolvimento das cadeias produtivas locais abrindo espaço para o desenvolvimento e a expansão do **SETOR EDUCACIONAL**.*

*Na última década, sob o impacto dos efeitos causados pela globalização da economia e das transformações impostas ao mundo do trabalho pela revolução tecnológica, ampliaram-se ainda mais em nosso País, as exigências sobre o papel que a escola deve desempenhar e que os setores produtivos da economia exigem como condição essencial para o desenvolvimento do País. A FIMES e as demais instituições de ensino tem um importante papel na oferta de profissionais qualificados, fator relevante para as empresas investir em Mineiros e no Estado, potencializando o consumo e realimentando o processo de geração de riquezas.*

*Dentro desse contexto, a FIMES (Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior de Mineiros) definiu em seu programa plurianual a expansão das atividades de caráter educacional, cultural e científico de ensino superior, visando atender a crescente demanda de alunos. O Planejamento do ano 2013 da FIMES tem como premissa básica à expansão estrutural e pedagógica do Centro Universitário – UNIFIMES com a ampliação na oferta de vagas e no desenvolvimento de novos cursos do Ensino **Regular, Modular, Tecnológico e Ensino a Distância (EAD) e Pós-Graduação Lato-Sensu/Stricto Sensu**, incorporando novas tecnologias (teleinformática) a metodologia de ensino. Com a transformação da FIMES em **CENTRO UNIVERSITÁRIO em 2.013**, o processo educacional ganhará agilidade e flexibilidade na implementação de políticas educacionais de nível superior em **MINEIROS potencializando o ensino, pesquisa e a extensão em nossa região**.*

## 2) – OBJETIVOS:

### 2.1) – Específicos:

#### 2.1.1)– Pedagógico:

✚ *Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão, artes, filosofia e a tecnologia – expandindo os serviços educacionais – graduação (Bacharelados e Licenciaturas), pós-graduação e cursos tecnológicos; nas modalidades Presencial e Ead – Ensino à Distância.*

#### 2.1.2) – Administrativo:

- ❖ *Implantação gradativa do Plano de Cargos e Salários (em desenvolvimento);*
- ✚ *Centro Universitário (Consolidação em andamento);*
- ✚ *Informatização de todos os processos administrativos (em andamento);*
- ✚ *Cursos qualificação de pessoal administrativo;*
- ✚ *Incentivo aos professores para aperfeiçoamento (ajuda financeiro p/ mestrado – **IMPLANTADO/2012 E 2013**);*
- ✚ *Internet livre– para todos discentes UNIFIMES/2012 (**implantado/2012**);*
  
- ✚ *Implantação do Plano de metas 2012–2015 em consonância com o PDI e a (Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000) – Aumento salarial somente com disponibilidade orçamentária e que não ultrapasse 66,56% das receitas do exercício. A meta é atingir 60% do orçamento. (Conf. LRF/2000) – Otimização da estrutura organizacional.*
  - *Implantação do PORTAL DA TRANSPARÊNCIA UNIFIMES – Despesas e Receitas disponibilizadas em tempo real on–line em cumprimento Lei Responsabilidade Fiscal nº 101/2000 – (**Implantação – ano: 2012/2013 (SISTEMA AGILLI)**).*
  - *Adequação da Contabilidade para Acompanhamento das receitas e despesas por centro de custos; (Sistema Agilli em Estudo);*

### *2.1.3) – Investimentos (CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTARIO)*

#### *Infra-estrutura:*

##### *2.1.3.1) – Expansão:*

- ✚ Aquisição de um (01) ônibus Escolar. (viabilizando recursos)/substituição de locação;*
- ✚ Construção Bloco Direito 747,52 m2; (Em Licitação/2012 – Emenda/2010 Sen. Demóstenes Torres);*
- ✚ Implantação de elevadores – Bloco Adm e Bloco F (Em Implantação/Licitado);*

##### *2.1.3.2) – Implantação/ Modernização: Laboratórios*

- ✚ Implantação Laboratório de AUTO ACD (Software) – Implantação curso de Eng. Civil;*
- ✚ Implantação do laboratório SKINER – PSICOLOGIA;*

##### *2.1.3.3) – Apoio Operacional*

- ✚ Aquisição de 04 datas show– equipar salas de aulas;*
- ✚ Aquisição de equipamento de segurança Biblioteca – câmera de vídeo– (OK – IMPLANTADO Ampliação Em 2013);*
- ✚ Aquisição carteiras Universitária (200), quadro branco (5), mesas (5) para equipar o Bloco de Direito.*

#### 2.1.3.4) – Gerais:

- ✚ Manter intercâmbio com instituições congêneres, nacionais ou estrangeiras;(SINAL POSITIVO) – **UNIFIMES/ALEMANHA EM ANDAMENTO;**
- ✚ Envidar esforços para integração regional e apoio a projetos de desenvolvimento sócio-econômico de Goiás e do Brasil; (**CRIAÇÃO DA AFESG– Associação das Fundações Municipais do Estado de Goiás) o MESTRADO para docentes UNIFIMES.**
- ✚ Organizar congressos, seminários e eventos similares. –

### 3) – PROPOSIÇÃO E SIMULAÇÃO DE VALORES DAS MENSALIDADES PLANO DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO PARA 2013

#### 3. 1) – Mensalidades: (Ano Letivo 2013)

##### 3.1.1) – Ensino: Regular

##### A – CURSOS SEMESTRAIS:

FACULDADE	VALOR ATUAL (2012) R\$	PROPOSIÇÃO 2013 R\$ Correção de 5,36%	Desconto/Incentivo Pontualidade *5% e **15%
1- ADMINISTRAÇÃO*	418,00	440,00	418,00
2- AGRONOMIA**	655,00	690,00	586,50
3- C. CONTÁBEIS*	418,00	440,00	418,00
4- ENG. FLORESTAL**	655,00	690,00	586,50
5- PEDAGOGIA**	386,00	407,00	345,95
6- SIST. INF.*	418,00	440,00	418,00
7- ZOOTECNIA**	655,00	690,00	586,50
8 - DIREITO*	508,00	535,00	508,25

*Notas Explicativas: Base – preços médios praticados no mercado na região. Correção das mensalidades para 2013 em 5,36% Base: INPC/ACUM/JULHO/2012., Expectativa de ganho escala, combate a ociosidade com incentivos (DESCONTOS) para: pontualidade; portadores de diploma; parentesco de 1º grau, corporativos (grupo de estudantes das empresas) e maiores de 50 anos que retornarem a sala de aula, Implantar o Vestibular Social c/ 50% desconto nas mensalidades p/vagas ociosas.*

*\*Desconto de pontualidade 5%;*

*\*\* Desconto de pontualidade de 15%.*

**3.1.2) – Ensino Regular/ Modular: (novos cursos Implantados em 2012).**

<b>FACULDADE</b>	<b>VALOR ATUAL (2012) R\$</b>	<b>PROPOSIÇÃO 2013 R\$</b>	<b>PONTUALIDADE C/ DESCONTO 5(%)</b>
<i>1 – Educação Física (ICBS)</i>	<i>590,00</i>	<i>622,00</i>	<i>590,90</i>
<i>2 – Psicologia (ICBS)</i>	<i>630,00</i>	<i>664,00</i>	<i>630,80</i>
<i>3 – Eng. Civil (ICET)</i>	<i>699,00</i>	<i>736,00</i>	<i>699,20</i>
<i>4 – Med. Veterinária (ICA)</i>	<i>699,00</i>	<i>736,00</i>	<i>699,20</i>

**Notas Explicativas:** Os cursos NOVOS foram concebidos visando fomentar a mão-de-obra da população mineirense e entorno em consonância com as perspectivas de desenvolvimento da região e do País. (PAC–Nacional; Estadual e Municipal – Industrias; comercio e prestação de serviços). Ver estudo de viabilidade técnica–financeira.(Pesquisa INDEP/UNIFIMES). Em consonância com o PDI.

3.1.3) – Cursos Pós-Graduação: (PARCERIA)– A EXPANSÃO EM ESTUDO

<b>CURSOS: FAEC/FIMES</b>	<b>Participação 16%/certificação</b>	<b>Participação 20,0% c/certificação</b>
1- MBA – Gestão Estrat. De Pessoas	229,00	
2- MBA – Gestão Estrat. Finanças	229,00	
3- MBA – Gestão T.Informação	229,00	
4 – Gestão Ambiental c/ênfase Bicombustível	229,00	
5 – Administração Escolar	229,00	
6 – Psicopedagogia Institucional e Clínica	229,00	

**Notas Explicativas:** Cursos ofertados em parceria já implantados em 2011 e em andamento no ano de 2013 – parceiro FAEC/Fernandópolis. Quando o curso for certificado por outra instituição a participação FIMES na receita Bruta será de 16%, quando houver certificação/FIMES o % será de 20,0%.

– PERSPECTIVAS como centro Universitário (CERTIFICAÇÃO/UNIFIMES).

### 3.1.4) RECEITAS PREVISTAS: (Quadro Resumo)

Neste estudo foi considerado o n°. Médio de alunos e uma inadimplência média aceitável/ provável de 15,00%.

<b>ITEM:</b>	<b>Histórico</b>	<b>REC. MEDIA MENSAL R\$</b>	<b>Receita Total R\$</b>	<b>%C OMPOSIÇÃO DA RECEITA</b>
<i>1 - Receitas Prevista de Serv. Educacionais</i>	<i>Correção e Ajuste dos Cursos - n° Alunos</i>	<i>658.621,17</i>	<i>7.903.454,01</i>	<i>90,55%</i>
<i>2 - Recuperação de Receitas</i>	<i>Inadimplência</i>	<i>5.000,00</i>	<i>60.000,00</i>	<i>0,69%</i>
<i>3 - Receitas Mudas e Laboratórios/sec.</i>	<i>- Mudas e Serv. Laboratoriais</i>	<i>12.189,08</i>	<i>146.269,00</i>	<i>1,68%</i>
<i>4 - Subvenção Prefeitura 0,5% RCL</i>	<i>- Bolsas Mestrado</i>	<i>26.583,33</i>	<i>319.000,00</i>	<i>3,65%</i>
<i>5 - Outras Receitas - Parcerias-etc.</i>	<i>Diversas/Emendas</i>	<i>25.000,00</i>	<i>300.000,00</i>	<i>3,44 %</i>
<b>Total Geral - Receitas Previstas/2012</b>		<b>727.393,58</b>	<b>8.728.723,01</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: - Premissa Básica -Anexo I e III - Projetado +- 7,57% >2012

Pró - Reitoria de Administração e Planejamento.

**DIRETRIZES MACRO DO PLANEJAMENTO OPERACIONAL – EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO  
2013:**

*As proposições de receitas (hipótese I) atende os objetivos do Plano de Expansão e Modernização para o ano de 2013 – Orçamento Global de: R\$ 8.728.723,01 (Oito milhões setecentos e vinte oito mil setecentos e vinte três reais e um centavo).*

*4) – PESSOAL – (Aumento de 6,43% em relação a 2012)*

*4.1) – Valor Global R\$: 5.850.000,00 – (67,02%) do Orçamento/2013*

*4.1.1) Docente: (72,00%)*

**■** *Previsão/2013*

**■** *Valor R\$: 4.212.000,00 (Quatro milhões duzentos e doze mil reais).*

*\* Custos com pessoal docente da instituição, já inclusa os “Contratados, Comissionados e Efetivos”.*

*4.1.2) Administrativo: (25,00%)*

**■** *Previsão/2013*

**■** *Valor R\$: 1.462.500,00 (Um milhão quatrocentos e sessenta e dois mil e quinhentos reais)*

*\* Investimentos com funcionários administrativos inclusos os “Contratados, Comissionados e Efetivos”*

*4.1.3) Licença Prêmio: (3,0%)*

**■** *Previsão/2013*

**■** *Valor R\$: 175.500,00*

**5) – DESPESA OPERACIONAL – ( 2.271.213,73) – 26,02%**

5.1)–Valor Global R\$: 1.455.152,61 – (64,07%) Desp. Operacionais Correntes

5.2 – Desp. de Exerc. Anteriores: **R\$ 816.061,12**– (35,93%) Desp. de Exerc.

→ Parcelamentos: **MPREV R\$ 432.000,00 (12 X36.000,00) +INSS: 58.800,00 (12 X 4.900,00) + PASEP/COFINS 53.563,80 (4.463,65 x12) = R\$ 544.363,80**

● → **DIVIDAS A PARCELAR: PASEP (2011 E 2012) R\$ 120.000,00.**

●→ **Restos a pagar – R\$ 151.697,32**

5.1.1) *Material de Consumo: (21,82%)*

▣ *Previsão/2013*

▣ *Valor R\$: 317.514,44*

✚ *Compra de materiais de: manutenção de equipamentos e material de consumo de necessidade da instituição com aumento 8,5% em relação a 2012..*

5.1.2) *Outros Serv.Pessoa Física /Manutenção +Aluguéis, (21,04%)*

▣ *Previsão/2013*

▣ *Valor R\$: 306.094,74*

*Serviços natureza de serviços, física um aumento de 8,5% p/2013 em relação a 2012..*

5.1.3) *Outros Serv.Pessoa Jurídica /Manutenção +Aluguéis, (51,92%)*

▣ *Previsão/2013*

▣ *Valor R\$: 755.483,68*

*Natureza de serviços pessoas jurídica com correção de 8,5% p/2013 em relação a 2012.*

5.1.3.1) *Despesa Vestibular –(Processos Seletivos) /2013: (4,10%)*

▣ *Previsão: 2º Semestre/2013*

■ Valor R\$: 30.979,56

\* Despesa com material de vestibular, exemplo: Manual, Cartaz, Rádio/TV, Funcionários, Professores, gráfica.

5.1.3.2) Reformas e Pinturas: (2,64%)

■ Previsão: /2013

■ Valor R\$: 19.981,81

\* Adequação/Manutenção/Infraestrutura – Manutenção das instalações do Campus I e Campus II

5.1.3.3) – Outras Despesas Pessoa Jurídica: (93,25%)

■ Previsão Valor R\$: 704.522,31

\* Outras despesas de pessoas Jurídicas (Telefone, Energia, Água, Transporte, Locação de sistemas TI.etc.)

5.1.4) – Diárias: (5,23%)

■ Previsão Valor R\$: 76.059,75

\* Correção de 8,5% em relação a 2012.

5.2) Dívidas Exercícios Anterior: (35,93%)

■ Previsão/2013 = R\$ 816.061,12

\* Dívidas – Parcelamentos/Dividas Exercícios Anteriores ate 2012 – com Mineiros Prev., INSS, IPREMIM, COFINS, PASEP e Outros Restos a Pagar.

## 6) INVESTIMENTOS : EXPANSÃO/MODERNIZAÇÃO/APOIO OPERACIONAL

6.1)– Valor Global R\$: 607.509,28 – (6,96 %) do Orçamento/20 13

6.1.1) Expansão: R\$ 320.278,89 – (52,72%)

6.1.1.1) Infraestrutura: (100.000,00) – – 31,22%

■ Previsão: 1º Semestre/2013

■ Valor R\$: 0,00 – (Corresponde a 1 e 2º etapa do Bloco CCJ)/Empenhada 2012.

\* Construção da 1ª Etapa do Bloco Ciências Jurídicas e Administrativas com 749,42 m² (parcerias: FIMES/MEC)– Emenda Parlamentar Senador Demóstenes Torres contemplada no orçamento/2012 da União – no valor de: (R\$ 400.000,00 correspondendo a 67,11%)/obra e contrapartida FIMES de: R\$ 196.049,00 FIMES – Correspondendo a 32,89% da obra – será a 1 etapa com os dois pisos levantados com conclusão e liberação do 1 piso (térreo).

6.1.1.2) Equip.: equipar laboratórios – Cursos Novos (26,14%)

■ Previsão/2013

■ Valor R\$: 83.711,97 + outros

▫ Laboratório de: Psicologia –Skinner R\$ 56.000,00 e **outros!**

6.1.1.3) Laboratório de Informática: (Hardware e software) – (9,37%)

■ Previsão/2013

▫ Valor R\$: 30.010,13

● Aquisição Software – Auto CAD – Curso Eng. Civil –(20 LICENÇAS – R\$ 30.000,00)

▫ Laboratório de Informática: Aquisição de 10 Computadores –R\$ 0,00

■ Laboratório de Informática aquisição de 05 Impressoras a laser – R\$ 0,00

■ Laboratório Geral: 0,00

6.1.1.4) Acervo Bibliográfico/Segurança: (20,11%)

■ Previsão/2013 – Bibliografias para o 1º e 2º período dos cursos novos.

▣ Valor R\$: 64.408,09

\* *Ampliação do acervo bibliográfico (Biblioteca/Videoteca, etc.).*

*Cursos de: Direito; Ed. Física; Eng. Civil; Psicologia; Med. Veterinária.*

6.1.1.5) *Veículo: (0,00%)*

▣ *Previsão: 1º Bimestre/2013*

▣ *Valor R\$: 0,00*

\* *Aquisição de um veículo utilitário/ônibus. – (Captação de Recursos).*

6.1.1.6) *Mobiliário: (9,37%)*

▣ *Previsão: 2º Semestre/2013*

▣ **Valor R\$: 30.010,13**

▣ \* **Mobiliários Bloco de Direito (200 carteiras + 5 Quadros + Mesa), etc.**

6.1.1.7) *Eletro/Eletrônico: (3,79%)*

▣ *Previsão/2013*

▣ *Valor R\$: 12.138,57*

\* *Aquisição de equipamentos de Sonorização/Imagem/Filmadora.*

**6.2) – APOIO Operacional: R\$ 51.517,62 (8,48%)**

6.2.1) *Comunicação/Marketing: (35,96%)*

▣ *Previsão/2013*

▣ *Valor R\$: 18.517,62*

▣ *Implantar um sistema permanente de Propaganda/Marketing (Rádio/TV);*

▣ *Implementar o Boletim Informativo (jornal-bimestral)/UNIFIMES;*

▣ *Projeto Técnico da Radio Educativa Universitária – (FIMES EDUCATIVA FM).*

6.2.2) –Eventos: (64,06%)

▣ *Previsão: /2013*

▣ *Valor R\$: 33.000,00*

- *Participação em Semin./Congressos (11 CURSOS R\$ 3.000,00/CURSO).*

6.3) – Qualificação/Aperfeiçoamento: R\$ 234.000,00 (38,74%)

6.3.1) – Docente: (61,15%)

▣ *Previsão/2013*

▣ *Valor R\$: 143.100,00 – Mestrado (Regulamentado no CONSEPE).*

6.3.2) Funcionários: (9,40%)

▣ *Previsão/2013*

▣ *Valor R\$: 22.000,00*

▣ *Os funcionários terão reciclagem e aperfeiçoamento, para uma melhor qualificação no quadro administrativo.*

6.3.3) Incentivo a Educação e Arte: (7,69%)

▣ *Previsão/2013*

▣ *Valor R\$: 18.000,00*

→ *Eventos cultural.*

6.4) Pesquisa e Extensão: (%) A definir

▣ *Previsão/2013*

▣ *Valor R\$: (50.900,00)*

## 6.5) – MODERNIZAÇÃO:

### 6.5.1 – Valor Global R\$: (0,00%)

#### a.4) Informatização Gestão: (100,0%)

▣ Previsão Bim./2013

▣ Valor R\$:

▣ Atualização de programas (software) e (Upgrade) dos microcomputadores: **Banco de dados único**: Interligando todos os departamentos (Secretaria, Financeiro, Biblioteca e Acadêmicos) permitindo relatórios de avaliações e frequência de aula via internet. (Em estudo – DEINFO), com expansão e melhoria na TI/UNIFIMES.

Estes são os principais projetos essenciais ao desenvolvimento do «SISTEMA FIMES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR.

## Elaboração:

Reitoria

VICE – REITORIA

Pró – Reitoria de Administração e Planejamento

Pró – Reitoria de Ensino Pesquisa e Extensão

# APÊNDICE 3

# **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SETORIAL DE DIRETORIAS/NÚCLEOS/DEPARTAMENTOS DA UNIFIMES**

**Produzidos nos meses de Março e Abril de 2014**

**Objetivo: Solucionar os pontos negativos coletados pela CPA na Auto avaliação da IES Ciclo 2010-2012**



## PLANEJAMENTO ANUAL DE ATIVIDADES DEACEC – 2014

Atividade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	ago	set	out	nov	dez
Reunião de Avaliação 2013 e Planejamento 2014	x										
Organizar e manter acervo de documentos relativos às ações de extensão (arquivos)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atualizar site		x	x								
Em relação aos Projetos de Extensão que coordeno: – Realizar reuniões mensais dos Núcleos de Paisagismo e apoiar Núcleo de Agroecologia – Acompanhar implantação Projeto Jardim Sensorial na UNIFIMES e APAE – Realizar Festa da Semente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Apoiar os alunos na efetivação do DCE	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Acompanhar Núcleos: Assistência Estudantil, Apoio Psicológico, Cursos de Extensão, e Cultural	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Acompanhar e dar suporte às ações de extensão/solicitar aos coordenadores de ações de extensão que divulguem interna e externamente suas ações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Receber e organizar relatórios das ações de extensão	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Regulamentar Política de Assuntos Estudantis (bolsas, atendimentos) e Egresso			x	x	x						
Participar das reuniões dos colegiados – Conselho superior, CONSEPE, CONSUN	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Planejar e realizar Semana Universitária, Encontro de Iniciação Científica, Mostra das Profissões e Olimpíadas UNIFIMES.					x	x	x	x	x		
Ficar atenta a editais externos (Projeto Rondon, FAPEG, PROEXT, etc)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Ver com DEINFO sistema para cadastro das ações de extensão - facilitar relatório									x	x	x
Lançar Edital Pesquisa e Extensão PROEPE para 2015									x	x	x
Escrever Relatório Semestral e encaminhar a Pró Reitoria						x					x

\* Reunião realizada com a equipe da DEACEC em 28 de janeiro de 2014

Mineiros-GO, 28 de janeiro de 2014

**x** – ação em andamento/realizada

Márcia Maria de Paula

Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários,

Estudantis e Culturais - DEACEC

Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão - PROEPE

---

UNIFIMES - Centro Universitário de Mineiros  
 Rua 22 esq. c/ Av. 21, s/n. Setor Aeroporto. Mineiros - GO Fone: (64) 3672-5100 Fax: (64)3672-5101

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – DEACEC/PROEPE

Ações a serem implantadas a partir de 2014

**Objetivos** – Propor e gerenciar políticas e ações relativas ao planejamento orçamentário, modernização administrativa e implementação de novas tecnologias, visando à otimização dos recursos financeiros do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES

*Obs: Elaboração 28 de janeiro de 2014, baseado nos “Pontos Inadequados e Sugestões” nas 10 Dimensões avaliadas pela CPA – Relatório DRP Ciclo 2010–2012– atendendo solicitação email do dia 18/10/13*

*Entre as 10 Dimensões avaliadas, a DEACEC tem ações a serem contempladas nas seguintes dimensões:*

**Dimensão 02** – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

**Dimensão 03** – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

**Dimensão 04** – A comunicação com a sociedade

**Dimensão 09** – Políticas de atendimento a estudantes e egressos

<b>AÇÕES*</b>	<b>METAS</b>	<b>QUANTIFICAÇÃO DAS METAS</b>	<b>PERÍODO**</b>	<b>RESPONSÁVEL/EIS</b>
Lançar Editais Internos para propostas de Ações de Extensão	Elaborar edital juntamente com a DIP	Elaborar 01 Edital por ano	Anual Início 2014	Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão, Pró-reitor de Administração e Diretores de Extensão e de Pesquisa
Regulamentar Política de Assuntos Estudantis (bolsas, atendimento e Egressos)	Continuar a discussão sobre a Política de Assuntos Estudantis	Aprovar a Política de Assuntos Estudantis	2014	Reitoria, Pro-Reitorias e Diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão
Criar Centro de Línguas	Elaborar proposta de Cursos de Línguas (Inglês pra iniciar)	Oferecer 01 curso de 40 horas de Inglês Instrumental por semestre	Início 2015	Núcleo de Cursos de Extensão
Ficar atento a editais externos (Projeto Rondon, FAPEG, PROEXT, etc) e divulgá-los na comunidade acadêmica	Divulgar editais entre os professores Elaborar projetos para concorrer aos editais externos	Elaborar pelo menos 2 projetos por ano para concorrer nos editais externos	Anual	Professores interessados
Manter e ampliar projetos culturais	Ampliar os projetos culturais e zelar pela organização e qualidade dos projetos culturais em andamento e ampliar o	- Atender no mínimo, 30 alunos no Coral e 30 alunos nas aulas de iniciação musical, e - criar um grupo de	criar o grupo de teatro até 2015	Coordenador dos Projetos Culturais e equipe da Cultura

	número de alunos no coral e aulas de iniciação musical	teatro		
Apoiar os alunos na efetivação do DCE	Agendar reuniões para discutir a importância do DCE	Realizar reuniões bimestrais com os alunos	2014	Responsável pelo Núcleo de Assuntos Estudantis
Implantar sistema para cadastro das ações de extensão – facilitar elaboração de relatórios	Ver com DEINFO possibilidade de instalação de sistema para cadastro das ações de extensão	Instalar um sistema e divulgar forma de operação entre os professores	até 2015	Diretor de Extensão e Equipe DEINFO
Melhorar divulgação das ações de extensão (internamente e com sociedade)	Potencializar o Jornal UNIFIMES, o Programa Semanal de Rádio, os murais, o uso do e mail e criar a rádio universitária (em andamento)	professores que coordenam ações de extensão divulgar pelo menos uma vez por mês suas ações	anual	Equipe de Comunicação e professores que coordenam ações de extensão
Ampliar as opções de ações de extensão	Criar empresa júnior interdisciplinar	Criar uma empresa júnior envolvendo a princípio pelo menos um curso de cada unidade básica de ensino	até 2016	Diretoria de Extensão e Professores interessados
Oportunizar atividades esportivas	Ampliar projetos de extensão do curso de Educação Física e continuar	Professores do Curso apresentar projetos	anual	Professores do Curso de Educação Física

	realizando a Olimpíada UNIFIMES			
Atendimento psicológico e psicopedagógico	Ampliar as ações do NAPSI	Implantar a Clínica do Curso de Psicologia (ver com Kelly)	Até 2016	Pró-reitorias Ensino, Pesquisa, Extensão, Administração, NAPSI e Coordenação do Curso de Psicologia

*\* Reunião realizada com a equipe da DEACEC em 28 de janeiro de 2014*

*\*\*Ações a curto, médio e longo prazo(estabelecido por cada Departamento)*

**Mineiros-GO, 21 de fevereiro de 2014**

**Márcia Maria de Paula - Diretora de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais**

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

## Pró-Reitoria de Ensino Pesquisa e Extensão (PROEPE)

### Diretoria de Pesquisa (DIP)

*Planejamento elaborado a partir dos “Pontos Inadequados e Sugestões” nas 10 Dimensões avaliadas pela CPA – Relatório DRP Ciclo 2010-2012- atendendo solicitação da CPA.*

**Objetivos** – Elaboração de ações planejadas da Diretoria de Pesquisa para execução no ano de 2014 a 2015

*Entre as 10 Dimensões avaliadas, a **DIP** tem ações a serem contempladas nas seguintes dimensões:*

***Dimensão 02** – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades*

***Dimensão 03** – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural*

***Dimensão 04** – A comunicação com a sociedade*

<b>AÇÕES*</b>	<b>METAS</b>	<b>QUANTIFICAÇÃO DAS METAS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>RESPONSÁVEL/EIS</b>
Regulamentação Interna da Diretoria de Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regulamentação Criação de Núcleos</li> <li>Regulamentação de submissão de projetos de Pesquisa</li> </ul>		1º semestre 2014	Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão. Diretores de Ensino, Pesquisa e Extensão.
Criação de Cadastro Via sistema Eletrônico	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar sistema de cadastro permanente das ações da Diretoria de Pesquisa</li> <li>Atualização do endereço eletrônico da pesquisa na pagina da UNIFIMES</li> <li>Melhoria na Divulgação dos trabalhos e núcleos na pagina da UNIFIMES</li> </ul>		2º semestre de 2014	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão Departamento de Informática (DEINFO)
Divulgação das normas da Diretoria de Pesquisa e Incentivo a Criação de Núcleos de Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunião com Coordenadores e professores de cada Curso da Instituição</li> <li>Criação de um núcleo de pesquisa por curso da instituição</li> </ul>	Uma (1) reunião por semestre por curso	A partir do 1º semestre 2014	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
Lançar Editais Internos para propostas de Ações de Pesquisa Participação de Editais das agencias de fomento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar edital juntamente com a Diretoria de Extensão</li> </ul> <p>Incentivar a apresentação de proposta de projetos de Pesquisa as agencias de fomento</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar 01 Edital por ano</li> <li>Participar de no mínimo 1 edital por ano</li> </ul>	Anual Início 2014	Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão, Diretores de Extensão e de Pesquisa
Organizar evento de Iniciação Científica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar proposta para agencia de fomentos</li> <li>Estabelecer contato com outras instituições de ensino superior e ensino médio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mínimo de uma proposta por ano</li> </ul>	2014	Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e Diretoria de Ensino e Extensão

Criar Revista Cientifica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formar grupo de trabalho para Discutir a composição ,criação e manutenção da revista:</li> <li>• Compor a Conselho Editorial e Conselho Cientifico</li> <li>• Definir escopo da revista ( subáreas que abrangerá)</li> <li>• Definir normas e Critérios de Submissão dos trabalhos,</li> <li>• Definir periodicidade</li> <li>• Estruturar um sistema online de submissão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar o primeiro volume em 2015</li> </ul>	2014/2015	Reitoria, Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e Diretoria de Ensino e Extensão Núcleo de Comunicação
Criação Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formar grupo de trabalho para Discutir a composição, criação e manutenção do comitê</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunir com os responsáveis</li> <li>• Instruir possíveis membros e criação Comitê de ética</li> </ul>	2014/2015	Reitoria, Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e Diretoria de Ensino e Extensão.

Mineiros-GO, 08 de março de 2014

Rejane Aparecida de Carvalho Pohlmann  
Diretora de Pesquisa UNFIMES  
Daniel Resende Freitas  
Assessor da Diretoria de Pesquisa

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

## Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP)

### Contabilidade Acadêmica (CA)

*Planejamento elaborado a partir dos "Pontos Inadequados e Sugestões" nas 10 Dimensões avaliadas pela CPA – Relatório DRP  
Ciclo 2010-2012- atendendo solicitação da CPA.*

**Objetivos** - Elaboração de ações planejadas da Contabilidade Acadêmica para execução no ano de 2014 a 2015

A Contabilidade Acadêmica que foi criada em 2002 com o objetivo de fazer a arrecadação e cobrança geral de todos os contratos e convênios firmados entre a UNIFIMES e seus parceiros é um departamento responsável por todos os recebimentos acadêmicos, controle de pagamentos dos parceiros, cuida dos convênios com a OVG, FIES e Bolsa da Prefeitura, controla a vida financeira dos acadêmicos em geral, dos cursos de graduação, pós-graduação e tecnológicos.

<b>Ações</b>	<b>Metas</b>	<b>Quantificações das Metas</b>	<b>Período</b>
<b>Realizar matrículas e rematrículas</b>	Realizar matrículas e rematrículas do total de acadêmicos estimado no PDI a cada semestre.	Buscar cada vez mais excelência em atendimento, agilidade e satisfação.	A cada 6 meses (semestralmente)
<b>Negociação de Inadimplências</b>	Planos de negociação acessível, para regularizar a vida financeira acadêmica e diminuir	Diminuir índice de inadimplência de 19,5% a 20% para menor que 15%	Sempre que necessário (diariamente)

	a inadimplência.		
<b>Conferência de Bolsas</b>	Lançamento de notas, situação acadêmica e frequência dos bolsistas da Prefeitura e OVG e trabalhar cada vez mais com a divulgação das Bolsas, facilitando assim a permanência dos alunos na instituição e evitando assim desistências, transferências e trancamentos.	Cumprir com os prazos de lançamentos de dados pré-estabelecidos pelos parceiros que é dia 10 de cada mês	Mensalmente
<b>FIES</b>	Evitar que o corpo discente deixam de realizar o convênio com Fies por falta de informação. Renovar do Convênio com do FNDE anualmente, auxiliar acadêmicos na inscrição e renovação, conferir documentação e emitir DRI's e DRM's para serem levadas ao banco para contratação do financiamento. Realizar recompra do saldo do Fies mensal.	Renovação do convênio uma vez ao ano anterior ao mês de maio, renovações todo início de semestre juntamente com as matrículas, inscrições abertas no semestre todo, realizar recompra todo dia 20 de cada mês.	Diariamente, Mensalmente e Semestralmente

<b>SERASA</b>	Fazer ligações de alerta para os acadêmicos e caso não haja nenhum acordo, encaminhamos ao SERASA a parcela em aberto vencida com mais de 15 dias.	15 dias após o vencimento de cada parcela, ou mensalmente.	Mensalmente
<b>Atendimento ao público em geral</b>	Vendas de mudas de eucaliptos, quando necessário devido a quantidades vendida formalização de contrato com quantidade e prazo de entrega, formalização de contratos de aluguel de salas e da cantina, emissão de notas fiscais eletrônicas.	Diariamente buscando sempre o melhor atendimento e solucionar dúvidas que por ventura surgirem.	Diariamente
<b>Controle de bolsista FIMES</b>	Controle e lançamento da bolsa UNIFIMES, onde acadêmicos prestam serviços e acumulam horas e somando um total ao final do mês é lançado como bolsa o valor referente as horas que foram prestadas.	Lançamento até todo dia 08 de cada mês para os alunos não perderem seus desconto de pontualidade.	Mensalmente

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – PROEPE – BIBLIOTECA CENTRAL DOM ERIC JAMES DEITCHAMAN UNIFIMES

Ações a serem implantadas a partir do segundo semestre de 2014

**Objetivos** – Propor e gerenciar políticas de desenvolvimento de coleções do acervo da Biblioteca Dom Eric James Deitchamand da UNIFIMES – Centro Universitário de Mineiros

## **Considerando:**

- a) a dinamicidade e as especificidades de cada curso da UNIFIMES;
- b) a ampliação crescente de publicações nas diferentes áreas do conhecimento;
- c) as alterações nas exigências dos instrumentos de avaliação externa no que tange aos indicadores relacionados à bibliografia;
- d) a necessidade de utilização do orçamento disponível de forma adequada e planejada, estabelece-se a presente política institucional estratégica de aquisição e atualização do acervo bibliográfico da UNIFIMES.

1) O Projeto Pedagógico do Curso (PPC), aprovado em todas as instâncias institucionais, constitui a base sobre a qual o acervo será adquirido e/ou atualizado.

2) A bibliografia do PPC será atualizada no (Núcleo Docente Estruturante). Orientado pelo Coordenador de cada curso junto ao NDE.

3) Para os cursos de graduação, a forma de aquisição de livros será de acordo com o PPC, deverá conter na biblioteca disponível:

a) Três títulos de bibliografia básica em cada disciplina da matriz curricular.

b) O número de exemplares para a bibliografia básica em cada disciplina está direcionado com o número de vagas anuais autorizadas pela Instituição de Ensino Superior, devendo contemplar a seguinte proporcionalidade: um exemplar para cada 10 vagas anuais pretendidas/autorizadas. (Fórmula:  $N^{\circ}$  de exemplares = quantidade de vagas anuais autorizadas/10).

c) No mínimo dois títulos de bibliografia complementar em cada disciplina da matriz curricular. Quando se tratar de títulos de bibliografia complementar deverá estar disponibilizados exclusivamente pelo menos dois exemplares por título.

Publicações científicas atualizadas na área da disciplina, por exemplo: livros, legislações, artigo e/ou matéria de revista científica, periódicos especializados, publicações de eventos científicos anuais, biblioteca on-line (link da UNIFIMES) e acervo virtual: Capes, Google Acadêmico, SciELO, entre outros.

4) Para efeito de atualização do acervo físico somente serão adquiridos títulos novos e/ou novas edições de títulos já existentes para a bibliografia básica. Caso for necessário, no momento da atualização, o curso poderá fazer remanejamento entre bibliografia básica e complementar, assegurando a compra apenas na básica.

5) A atualização das bibliografias nos PPCs será feita pelos NDEs e Colegiados dos cursos, pelo período mínimo de dois anos, curso poderá escolher entre duas modalidades:

- a) atualizar 50% do acervo a cada 2 anos;
- b) atualizar 75% do acervo a cada 3 anos.

Este limite estipulado refere-se à atualização bibliográfica do acervo com um percentual de 25% por ano, isto é, um curso de duração de quatro anos teria seu acervo atualizado, a cada quatro anos.

6) Nos casos de atualização bibliográfica de disciplinas de áreas institucionais, a coordenação da área deverá escolher entre duas modalidades:

- a) atualizar 50% do acervo a cada 2 anos;
- b) atualizar 75% do acervo a cada 3 anos.

Este limite estipulado refere-se à atualização bibliográfica do acervo de áreas institucionais com um percentual de 25% a cada ano, isto é, a cada quatro anos teria seu acervo atualizado.

7) Em caso de cursos extintos, com confirmação de extinção pelo MEC, far-se-á uma avaliação do acervo relativo ao seu conteúdo, atualização de informações e condições físicas da obra, para possibilidade de remanejo e reaproveitamento.

8) Após a definição de atualização nos NDEs e Colegiados, com registro em ata, os coordenadores de curso deverão proceder às modificações/substituições no PPC, enviando processo de atualização ao CONSEPE. A partir da atualização do PPC e importação dos dados para o sistema acadêmico, a biblioteca gerará um relatório das bibliografias prontas para a Pró Reitora do PROEPE (Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão). Que diante disso autorizará ou não a compra dos livros.

9) Reiteramos a importância do PPC como instrumento de gerenciamento do curso, tanto nas questões acadêmico-pedagógicas quanto nas questões de ordem técnico-operacional, razão pela qual a indicação bibliográfica deve ser feita com a devida atenção pelos professores e coordenadores de curso, a cada período de renovação.

10) Os casos especiais de abertura de novos cursos, cursos com avaliações *in loco*, alterações decorrentes de mudanças em legislações e normativas externas, entre outras situações emergenciais, deverão ser avaliados individualmente pela Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

11) **Bibliotecas Virtuais Digitais on-line. Orçamento feito em 20/03/2014. Pela única empresa que disponibiliza títulos para todos cursos da Unifimes. Pearson Education.**

a) Principais vantagens do modelo:

- ✚ Atender às diretrizes e bases da Educação a Distância que, por meio do decreto número 5622 de 19/12/2005, define que a Instituição de Ensino deve ter "...acervo eletrônico remoto..." (Capítulo II, Artigo 12, parágrafo X, Item D)
- ✚ Possui 18 editoras que fornece livros;
- ✚ Possui uma base mínima de 2437 títulos diversos, multidisciplinares das áreas do conhecimento;
- ✚ Aumentar a quantidade e variedade de livros disponíveis aos estudantes;
- ✚ Modelo de funcionamento – 24/7/365. 24hs por dia, 7 dias por semana e 365 dias do ano.

**b) Principais descrições do conteúdo da Biblioteca Virtual Universitária.**

A Biblioteca Virtual Universitária consiste de uma seleção de títulos específicos a cada curso universitários, disponíveis pela Internet para leitura em tela e impressão, contendo ferramentas avançadas de pesquisa, organizador de página favoritas, anotações e recursos de acessibilidade a deficientes visuais.

**c) Investimento para utilização da Biblioteca Virtual Universitária. Considerando o total de 1699 alunos matriculados módulo presencial.**

O custo das licenças de utilização do conteúdo da Biblioteca Virtual Universitária via Internet banda larga, será cobrado com os tipos de utilização, conforme itens abaixo:

✚ R\$ 1.682,01 – mês.

✚ R\$ 0,98 – valor mensal dividido por aluno pago pela Instituição.

✚ R\$ 56,06 – valor diário por aluno pago pela Instituição.

✚ R\$ 20.184 – valor anual pago pela Instituição.

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – PROEPE – BIBLIOTECA CENTRAL DOM ERIC JAMES DEITCHAMAN UNIFIMES

**Ações a serem implantadas a partir do segundo semestre de 2014**

**Objetivos** – Propor e gerenciar políticas e ações relativas ao planejamento orçamentário, modernização administrativa e implementação de novas tecnologias, visando à otimização dos recursos financeiros do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES

**Obs.:** Elaboração 28 de janeiro de 2014, baseado nos “Pontos Inadequados e Sugestões” nas 10 Dimensões avaliadas pela CPA – Relatório DRP Ciclo 2010–2012– atendendo solicitação email do dia 18/10/13.

**Entre as 10 Dimensões avaliadas**, a DEACEC tem ações a serem contempladas nas seguintes dimensões:

**Dimensão 02** – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

**Dimensão 07** –Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

<b>AÇÕES*</b>	<b>METAS</b>	<b>QUANTIFICAÇÃO DAS METAS</b>	<b>PERÍODO**</b>	<b>RESPONSÁVEL/EIS</b>
Lançar Pesquisa de Satisfação dos usuários da Biblioteca	Identificar principais pontos fracos e pontos fortes do serviço oferecido	Elaborar uma pesquisa por ano	Anual Início 2º semestre de 2014	Coordenador da Biblioteca e sua equipe de trabalho
Infra-estrutura física da Biblioteca	Construção de um prédio próprio para a Biblioteca(Já existe o projeto, aguardando liberação das emendas parlamentares)	A construção do prédio atenderá várias necessidades inclusive a de espaço físico, salas de estudos e exposição de galerias de obras	Início Previsto Janeiro de 2015	Reitoria da Unifimes Diretor Financeiro Nilvan Diretor Administrativo Liomar
Acessibilidade e Mobilidade (PNE)***	Compra de uma Impressora em Braille Interpontos. Software específico a deficiente visual e auditivo	Visa atender os parâmetros curriculares de acessibilidade e mobilidade aos alunos (PNE)	Início Previsto Janeiro de 2015	Diretor Financeiro Nilvan Diretor Administrativo Liomar DEINFO Milena Silveira

*\* Reunião realizada com a equipe da DEACEC em 28 de janeiro de 2014*

*\*\*Ações a curto, médio e longo prazo(estabelecido por cada Departamento)*

*\*\*\*Portadores de Necessidades Especiais (Cadeirante, deficientes auditivo e visual)*

Mineiros-GO, 01 de Abril de 2014

Gerivan Costa dos Santos  
BibliotecárioCRB 1ª Região 2910

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – DEINFO

### Ações a serem implantadas a partir do segundo semestre de 2014

Objetivos – Propor e gerenciar políticas e ações relativas ao planejamento orçamentário, modernização administrativa e implementação de novas tecnologias, visando à otimização dos recursos financeiros do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES

AÇÕES	METAS	QUANTIFICAÇÃO DAS METAS	PERÍODO*	RESPONSÁVEL
Aquisição de Nobreak Industrial	Manter a disponibilidade de serviços web, acesso remoto e compartilhamento de arquivos	Manter a disponibilidade dos serviços por 50 minutos no mínimo	2014	DEINFO
Aquisição de Material para reposição imediata em caso de problemas	Ter estoque mínimo de mouse, teclado, monitor, fontes de computador, HD, memórias, estabilizadores.	Ter pelo menos 10 itens em estoque para troca imediata em caso de apresentação de problemas de mal funcionamento.	2014	DEINFO
Aquisição de Thin Clients	Substituir os computadores desktops dos funcionários da parte	Substituir 20 computadores por thin client.	2014	DEINFO

	administrativa para que o acesso a internet e arquivos fique uniformizado, facilitando a manutenção e atualização de softwares.			
Aumentar o monitoramento da instituição através de câmeras.	Aumentar o nível de segurança.	Colocar monitoramento em todos os blocos e também nos estacionamentos.	2014	DEINFO
Upgrade de Servidores	Atualizar memória e processadores para melhorar a qualidade dos serviços de acesso remoto.	Atualizar 2 servidores	2014	DEINFO
Aquisição de storage	Aumentar capacidade de armazenamento de arquivos na rede, bem como, aumentar a capacidade de armazenamento de backups.	Atualmente temos um equipamento de 4TB e isso deve ser aumentado para um equipamento de 24TB	2015	DEINFO
Reformulação do Site Institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Facilitar o acesso ao site, deixando as informações mais visíveis.</li> <li>- Adaptar o site da instituição para</li> </ul>	Reformular o site inteiro.	2014	DEINFO

	dispositivos móveis.			
Trocar o Sistema de Gestão Acadêmica	Implantar o novo sistema de gestão acadêmica em 6 meses	Realizar todas as matrículas de 2015 no novo sistema	2014	DEINFO
Aquisição e instalação de fibra ótica.	Interligar todos os blocos da UNIFIMES através de fibra ótica, melhorando a velocidade no acesso remoto, internet e demais serviços.	Instalação de fibra ótica ligando a sala do servidor aos blocos: A, B, F, Dr. Filgueiras e Jurídico.	2014	DEINFO
Migração do Servidor Web para Nuvem	Diminuir os incidentes de segurança e aumentar o nível de segurança do site	Diminuir em 90% o índice de incidentes.	2014	DEINFO
Monitoramento do parque tecnológico	Monitorar o parque tecnológico identificando o que precisa ser trocado ou atualizado	Manter todo o parque tecnológico atualizado dentro das possibilidades financeiras da instituição.	2014	DEINFO
Organizar e padronizar todas as marcas, logomarcas e produções visuais da UNIFIMES.	Organizar e padronizar todas as marcas, logomarcas e produções visuais da UNIFIMES para que seja implantada uma identidade visual sólida.	Realizar toda a produção gráfica com prazos pré-estabelecidos para que o material fique pronto em tempo hábil a todas as campanhas.	2014	DEINFO
Implantação de Sala Interativa	Implantação de Sala Interativa para que os professores possam incorporar o uso de novas	1 Sala Interativa	2014	DEINFO

	tecnologias em suas aulas			
Criação de Ambiente Virtual de Aprendizagem	Criação de Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA) para que seja implantado nos cursos da UNIFIMES os 20% permitidos por lei no modelo de Educação à Distância.	Inicialmente 3 disciplinas	2014	DEINFO

\*Ações a curto, médio e longo prazo(Departamento de Informática)